

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	8
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	16
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	17

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026	19
DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025	20
Demonstração de Valor Adicionado	21

Comentário do Desempenho	22
--------------------------	----

Notas Explicativas	43
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	80
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	81
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	82
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	83

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/06/2026
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	236.197.769
Preferenciais	0
Total	236.197.769
Em Tesouraria	
Ordinárias	1.062.717
Preferenciais	0
Total	1.062.717
#Error	
#Error	

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	3.499.400.388	3.272.295.395
1.01	Ativo Circulante	14.335.396	20.985.276
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.546.460	3.780.345
1.01.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	9.546.460	3.780.345
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	12.875.636
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	12.875.636
1.01.06	Tributos a Recuperar	4.614.780	4.301.188
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	4.614.780	4.301.188
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	107.591	0
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a recuperar	4.507.189	4.301.188
1.01.07	Despesas Antecipadas	174.156	28.107
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	174.156	28.107
1.02	Ativo Não Circulante	3.485.064.992	3.251.310.119
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	29.663.188	20.842.509
1.02.01.07	Tributos Diferidos	29.662.615	20.842.509
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	29.662.615	20.842.509
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	573	0
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	573	0
1.02.02	Investimentos	3.455.401.804	3.230.467.610
1.02.02.01	Participações Societárias	3.455.401.804	3.230.467.610
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	3.455.401.804	3.230.467.610

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	3.499.400.388	3.272.295.395
2.01	Passivo Circulante	16.283.160	23.699.739
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	235.487	235.526
2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.729	36.589
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	36.729	36.589
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	198.758	198.937
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	198.758	198.937
2.01.02	Fornecedores	1.536	222.715
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.536	222.715
2.01.02.01.03	Serviços tomados a pagar	1.536	222.715
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.244	5.075.467
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5.244	5.075.467
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.185.787
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	4.079	3.886.183
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	1.165	3.497
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	14.443.761	14.400.749
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	14.443.761	14.400.749
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.443.761	14.400.749
2.01.05	Outras Obrigações	1.597.132	3.765.282
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	1.187.436	3.306.720
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	1.187.436	3.306.720
2.01.05.02	Outros	409.696	458.562
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.099	10.099
2.01.05.02.08	Outras obrigações	399.597	448.463
2.02	Passivo Não Circulante	298.832.325	299.028.815
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	298.484.700	298.302.864
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	298.484.700	298.302.864
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	298.484.700	298.302.864
2.02.02	Outras Obrigações	347.625	348.560
2.02.02.02	Outros	347.625	348.560
2.02.02.02.08	Outras obrigações	347.625	348.560
2.02.04	Provisões	0	377.391
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	0	377.391
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	0	377.391
2.03	Patrimônio Líquido	3.184.284.903	2.949.566.841
2.03.01	Capital Social Realizado	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.01.01	Capital Social	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.02	Reservas de Capital	-75.438.976	-77.882.717
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.330.708	1.976.297
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-25.149.367	-26.817.887
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-52.620.317	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	455.502.299	455.502.299
2.03.04.01	Reserva Legal	30.975.115	30.975.115
2.03.04.02	Reserva Estatutária	424.527.184	424.527.184
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	232.460.106	0

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-263.866	-78.081
2.03.08.01	Outras resultados abrangentes	-263.866	-78.081

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	157.589.761	244.898.049	153.131.124	267.999.002
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.981.475	-5.046.266	-3.331.001	-5.913.628
3.04.02.01	Gerais e Administrativas	-2.981.475	-5.046.266	-3.331.001	-5.913.628
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-650	323.355	36.432	-309.870
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-650	323.355	36.432	-309.870
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	160.571.886	249.620.960	156.425.693	274.222.500
3.04.06.01	Resultado de equivalência patrimonial	160.571.886	249.620.960	156.425.693	274.222.500
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	157.589.761	244.898.049	153.131.124	267.999.002
3.06	Resultado Financeiro	-10.514.725	-21.258.049	143.673	313.861
3.06.01	Receitas Financeiras	226.653	597.046	159.299	345.440
3.06.01.01	Receitas Financeiras	226.653	597.046	159.299	345.440
3.06.02	Despesas Financeiras	-10.741.378	-21.855.095	-15.626	-31.579
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-10.741.378	-21.855.095	-15.626	-31.579
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	147.075.036	223.640.000	153.274.797	268.312.863
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	4.588.929	8.820.106	-2.185.678	-2.185.678
3.08.01	Corrente	0	0	-2.185.678	-2.185.678
3.08.02	Diferido	4.588.929	8.820.106	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	151.663.965	232.460.106	151.089.119	266.127.185
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	151.663.965	232.460.106	151.089.119	266.127.185
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,64519	0,98889	0,6427	1,1321
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,64519	0,98889	0,64249	1,13172

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido do Período	151.663.964	232.460.106	151.089.119	266.127.185
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.936	-263.866	-198.821	-94.645
4.02.01	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-30.936	-263.866	-198.821	-94.645
4.03	Resultado Abrangente do Período	151.633.028	232.196.240	150.890.298	266.032.540

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-33.488.845	-5.133.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-6.331.801	-5.100.549
6.01.01.01	Lucro líquido (prejuízo) do exercício	232.460.106	266.127.185
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	21.803.826	0
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social corrente e diferidos	-11.005.784	2.185.678
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-323.355	309.870
6.01.01.08	Resultado de equivalencia patrimonial	-249.620.960	-274.222.500
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-46	-150.991
6.01.01.17	Incentivos de longo prazo	354.412	650.209
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-5.578.067	-32.812
6.01.02.02	Partes relacionadas	-2.118.303	1.050.082
6.01.02.04	Impostos a recuperar	-4.197.981	-528.962
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-573	0
6.01.02.06	Outros créditos	-146.050	201.409
6.01.02.07	Fornecedores e outras contas a pagar	-221.178	292.146
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-39	298.919
6.01.02.09	Obrigações tributárias	999.891	0
6.01.02.12	Contingencias pagas	-54.036	0
6.01.02.13	Outras obrigações	-49.803	-693.813
6.01.02.15	Incentivos de longo prazo pagos	210.005	-652.593
6.01.03	Outros	-21.578.977	0
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-21.578.977	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	26.379.324	161.000.000
6.02.09	Ações em tesouraria	-2.194.534	0
6.02.10	Dividendos recebidos	24.500.000	161.000.000
6.02.11	Venda de ações em tesouraria	4.090.831	0
6.02.12	Desagio cessao de ações em tesouraria	-16.973	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	0	-155.177.018
6.03.03	Dividendos pagos	0	-155.177.018
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.109.521	689.621
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	16.655.981	3.481.887
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	9.546.460	4.171.508

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.443.741	0	0	0	2.443.741
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.194.534	0	0	0	-2.194.534
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.090.831	0	0	0	4.090.831
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	-16.973	0	0	0	-16.973
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	354.412	0	0	0	354.412
5.04.11	Incentivos de longo prazo pagos	0	210.005	0	0	0	210.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.460.106	-185.785	232.274.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.460.106	0	232.460.106
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-185.785	-185.785
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-185.785	-185.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.572.025.340	-75.438.975	455.502.299	232.460.106	-263.866	3.184.284.904

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.384	2.121	0	0	-263
5.04.09	Dividendos prescritos	0	0	2.121	0	0	2.121
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	650.209	0	0	0	650.209
5.04.11	Incentivos de longo prazo pagos	0	-652.593	0	0	0	-652.593
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	266.127.185	-560.390	265.566.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	266.127.185	0	266.127.185
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-560.390	-560.390
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-560.390	-560.390
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.705.381.209	-75.548.361	866.644.131	266.127.185	-94.645	2.762.509.519

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-946.240	-1.780.170
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-946.240	-1.780.170
7.03	Valor Adicionado Bruto	-946.240	-1.780.170
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-946.240	-1.780.170
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	250.218.005	274.567.940
7.06.02	Receitas Financeiras	597.045	345.440
7.06.03	Outros	249.620.960	274.222.500
7.06.03.01	Participação nos lucros de controladas/coligadas	249.620.960	274.222.500
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	249.271.765	272.787.770
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	249.271.765	272.787.770
7.08.01	Pessoal	3.177.010	3.423.492
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.030.329	3.087.018
7.08.01.02	Benefícios	73.151	139.835
7.08.01.03	F.G.T.S.	73.530	196.639
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-8.192.854	3.221.167
7.08.02.01	Federais	-8.197.096	3.217.134
7.08.02.03	Municipais	4.242	4.033
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.827.503	15.926
7.08.03.01	Juros	21.827.503	15.926
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.460.106	266.127.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.460.106	266.127.185

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
1	Ativo Total	4.880.312.783	4.722.693.388
1.01	Ativo Circulante	3.150.809.723	3.064.599.866
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	416.659.228	365.433.346
1.01.01.01	Caixas e equivalentes de caixa	416.659.228	365.433.346
1.01.02	Aplicações Financeiras	0	33.210.886
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	33.210.886
1.01.03	Contas a Receber	1.015.525.359	989.601.403
1.01.03.01	Clientes	1.015.525.359	989.601.403
1.01.03.01.01	Contas a receber	1.015.525.359	989.601.403
1.01.04	Estoques	1.537.962.513	1.478.926.409
1.01.04.01	Estoques	1.537.962.513	1.478.926.409
1.01.06	Tributos a Recuperar	143.629.135	168.473.612
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	143.629.135	168.473.612
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	94.980.857	118.226.767
1.01.06.01.02	IRPJ e CSLL a recuperar	48.648.278	50.246.845
1.01.07	Despesas Antecipadas	37.033.488	28.954.210
1.01.07.01	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	37.033.488	28.954.210
1.02	Ativo Não Circulante	1.729.503.060	1.658.093.522
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	711.631.374	642.808.341
1.02.01.07	Tributos Diferidos	625.916.270	568.589.452
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	625.916.270	568.589.452
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	85.715.104	74.218.889
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	29.452.732	28.227.228
1.02.01.10.05	Impostos a recuperar LP	24.486.526	12.618.143
1.02.01.10.06	Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	3.595.450	5.193.122
1.02.01.10.07	IRPJ e CSLL a recuperar LP	28.180.396	28.180.396
1.02.03	Imobilizado	966.315.672	955.347.330
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	966.315.672	955.347.330
1.02.03.01.01	Imobilizado	966.315.672	955.347.330
1.02.04	Intangível	51.556.014	59.937.851
1.02.04.01	Intangíveis	51.556.014	59.937.851
1.02.04.01.02	Intangível	51.556.014	59.937.851

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2	Passivo Total	4.880.312.783	4.722.693.388
2.01	Passivo Circulante	752.173.678	843.948.319
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	136.929.106	143.620.121
2.01.01.01	Obrigações Sociais	17.163.041	23.478.380
2.01.01.01.01	INSS e FGTS	17.163.041	23.478.380
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	119.766.065	120.141.741
2.01.01.02.01	Provisão de férias e 13º salário	69.165.392	46.654.708
2.01.01.02.02	Obrigações trabalhistas	50.600.673	73.487.033
2.01.02	Fornecedores	133.217.011	194.081.633
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	124.831.416	163.566.431
2.01.02.01.01	Nacionais	75.195.025	86.712.162
2.01.02.01.02	Convênio	2.633.930	4.609.624
2.01.02.01.03	Serviços tomados a pagar	47.002.461	72.244.645
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	8.385.595	30.515.202
2.01.02.02.01	Estrangeiros	8.385.595	30.515.202
2.01.03	Obrigações Fiscais	91.338.712	123.909.262
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	34.624.436	76.184.467
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	12.097.484	33.581.274
2.01.03.01.02	Pis e Cofins a pagar	20.433.344	35.954.689
2.01.03.01.03	IPi a pagar	1.644.328	499.923
2.01.03.01.04	Outras obrigações federais a pagar	377.072	6.072.280
2.01.03.01.05	Parcelamento de tributos	72.208	76.301
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	56.112.959	47.249.603
2.01.03.02.01	ICMS a pagar	53.051.632	45.839.189
2.01.03.02.03	Outras obrigações estaduais a pagar	3.061.327	1.410.414
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	601.317	475.192
2.01.03.03.01	ISS a pagar	22.745	28.754
2.01.03.03.02	Outras obrigações municipais a pagar	578.572	446.438
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	219.846.622	232.972.843
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	219.846.622	232.972.843
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	14.443.761	14.400.749
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	205.402.861	218.572.094
2.01.05	Outras Obrigações	170.842.227	149.364.460
2.01.05.02	Outros	170.842.227	149.364.460
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	10.099	10.099
2.01.05.02.04	Arrendamentos a pagar	15.241.383	14.487.029
2.01.05.02.05	Arrendamentos de direito de uso a pagar	83.722.353	83.186.388
2.01.05.02.06	Instrumentos derivativos passivo	36.578.785	22.729.448
2.01.05.02.08	Outras obrigações	9.133.484	8.117.607
2.01.05.02.10	Adiantamentos de clientes	23.461.959	18.376.725
2.01.05.02.11	Receitas Diferidas	2.694.164	2.457.164
2.02	Passivo Não Circulante	943.853.057	929.178.228
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	298.484.700	298.302.864
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	298.484.700	298.302.864
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	298.484.700	298.302.864

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2026	Exercício Anterior 31/12/2025
2.02.02	Outras Obrigações	614.782.094	603.938.777
2.02.02.02	Outros	614.782.094	603.938.777
2.02.02.02.04	Arrendamentos de direito de uso a pagar	608.465.095	599.517.923
2.02.02.02.06	Receitas Diferidas	5.909.994	3.977.576
2.02.02.02.07	Parcelamento de tributos	59.380	94.720
2.02.02.02.08	Outras obrigações	347.625	348.558
2.02.04	Provisões	30.586.263	26.936.587
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	30.586.263	26.936.587
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	7.294.306	6.744.668
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	19.545.783	16.317.947
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	3.746.174	3.873.972
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	3.184.286.048	2.949.566.841
2.03.01	Capital Social Realizado	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.01.01	Capital social	2.572.025.340	2.572.025.340
2.03.02	Reservas de Capital	-75.438.976	-77.882.717
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.330.708	1.976.297
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-25.149.367	-26.817.887
2.03.02.07	(-) Custo de emissão de ações	-52.620.317	-53.041.127
2.03.04	Reservas de Lucros	455.502.299	455.502.299
2.03.04.01	Reserva Legal	30.975.115	30.975.115
2.03.04.02	Reserva Estatutária	424.527.184	424.527.184
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	232.461.251	0
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-263.866	-78.081
2.03.08.01	Outros resultados abrangentes	-263.866	-78.081

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	833.131.045	1.428.643.410	656.322.035	1.100.912.502
3.01.01	Receita líquida de vendas de mercadorias e serviços prestados	833.131.045	1.428.643.410	656.322.035	1.100.912.502
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-209.802.183	-406.747.444	-204.560.887	-346.161.816
3.02.01	Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	-209.802.183	-406.747.444	-204.560.887	-346.161.816
3.03	Resultado Bruto	623.328.862	1.021.895.966	451.761.148	754.750.686
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-423.474.750	-731.669.022	-227.861.527	-489.504.868
3.04.01	Despesas com Vendas	839.697.327	-246.578.891	-245.706.307	-442.000.088
3.04.01.01	Com vendas	839.697.327	-246.578.891	-245.706.307	-442.000.088
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.258.014.086	-473.192.033	-63.366.599	-124.524.279
3.04.02.01	Gerias e administrativas	-1.258.014.086	-473.192.033	-63.366.599	-124.524.279
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	2.292.043	3.058.046	84.353.153	85.523.488
3.04.04.01	Outras receitas operacionais	2.292.043	3.058.046	84.353.153	85.523.488
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-7.450.034	-14.956.144	-3.141.774	-8.503.989
3.04.05.01	Outras despesas operacionais	-7.450.034	-14.956.144	-3.141.774	-8.503.989
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	199.854.112	290.226.944	223.899.621	265.245.818
3.06	Resultado Financeiro	-36.678.742	-72.535.952	3.494.832	-12.004.905
3.06.01	Receitas Financeiras	16.845.798	31.081.281	27.911.693	35.888.949
3.06.01.01	Receitas financeiras	16.845.798	31.081.281	27.911.693	35.888.949
3.06.02	Despesas Financeiras	-53.524.540	-103.617.233	-24.416.861	-47.893.854
3.06.02.01	Despesas financeiras	-53.524.540	-103.617.233	-24.416.861	-47.893.854
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	163.175.370	217.690.992	227.394.453	253.240.913
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-11.509.963	14.770.259	-16.432.957	-6.470.233
3.08.01	Corrente	-22.432.348	-42.556.558	-32.156.375	-51.515.624
3.08.02	Diferido	10.922.385	57.326.817	15.723.418	45.045.391
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	151.665.407	232.461.251	210.961.496	246.770.680
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	151.665.407	232.461.251	210.961.496	246.770.680
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.665.408	232.461.251	210.961.496	0

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,64519	0,98889	0,89712	1,04927
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,64519	0,98889	0,8968	1,0489

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2025 à 30/06/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	151.665.407	232.461.251	151.089.119	266.127.185
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-30.936	-51.073	-198.821	-94.645
4.02.01	Ajuste de conversão de investimentos no exterior	-30.936	-51.073	-198.821	-94.645
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	151.634.471	232.410.178	150.890.298	266.032.540
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	151.634.471	232.410.178	150.890.298	266.032.540

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2026 à 30/06/2026	Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	92.427.255	48.702.764
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	385.278.262	377.816.797
6.01.01.01	Lucro Líquido (prejuízo) do exercício	232.460.106	266.127.185
6.01.01.02	Depreciação e amortização	83.561.582	81.645.251
6.01.01.03	Encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos	39.599.856	27.679.488
6.01.01.04	Encargos sobre arrendamento direto de uso locação	42.053.916	35.226.816
6.01.01.05	Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	-14.770.259	-40.307.931
6.01.01.06	Provisão para perdas de estoque	-2.228.923	-2.030.827
6.01.01.07	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	9.070.584	12.437.080
6.01.01.10	Baixa de ativo imobilizado e intangível	132.642	138.617
6.01.01.12	Atualização monetária depósitos judiciais e impostos a recuperar	-1.823.549	-6.258.561
6.01.01.13	Perdas esperadas de crédito	-277.503	58.888
6.01.01.16	Contratos arrendamentos baixados	-698.910	-703.141
6.01.01.17	Incentivos de longo prazo	354.412	650.209
6.01.01.18	Variação cambial fornecedores	-2.155.692	2.469.321
6.01.01.19	Encargos sobre antecipação de recebíveis	0	684.402
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-151.381.224	-243.813.504
6.01.02.01	Contas a receber	-25.646.453	169.871.356
6.01.02.03	Estoques	-56.807.181	-161.986.822
6.01.02.04	Impostos a recuperar	10.942.050	18.874.249
6.01.02.05	Depósitos judiciais	-641.525	-98.464
6.01.02.06	Outros créditos	-6.481.606	-42.989.231
6.01.02.07	Fornecedores	-58.708.928	-201.954.433
6.01.02.08	Obrigações trabalhistas e previdenciárias	-6.691.016	-5.670.989
6.01.02.09	Obrigações tributárias	-11.122.101	-18.673.539
6.01.02.10	Arrendamentos variáveis e condomínios a pagar	754.354	-1.688.315
6.01.02.12	Contingências pagas	-5.420.908	-3.875.665
6.01.02.13	Outras obrigações	8.232.085	5.030.943
6.01.02.15	Incentivos de longo prazo pagos	210.005	-652.594
6.01.03	Outros	-141.469.783	-85.300.529
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-60.766.734	-45.674.817
6.01.03.02	Juros pagos de empréstimos e financiamentos	-38.694.904	-22.167.785
6.01.03.03	Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	-42.008.145	-17.457.927
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-40.533.956	-30.846.465
6.02.01	Aplicações financeiras	0	5.495.743
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-41.526.817	-29.566.700
6.02.03	Aquisição de intangível	-886.463	-6.775.508
6.02.09	Ações em tesouraria	-2.194.534	0
6.02.11	Venda de ações em tesouraria	4.090.831	0
6.02.12	Desagio cessao de ações em tesouraria	-16.973	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-33.878.303	-109.924.452
6.03.03	Dividendos pagos	0	-155.177.018
6.03.04	Captação de empréstimos e financiamentos	0	146.634.595

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
6.03.05	Amortização de empréstimos e financiamentos	0	-48.181.803
6.03.07	Amortização de arrendamentos direito de uso	-33.878.303	-53.200.226
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	18.014.996	-92.068.153
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	398.644.232	278.153.431
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	416.659.228	186.085.278

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2026 à 30/06/2026

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842	0	2.949.566.842
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	2.572.025.340	-77.882.716	455.502.299	0	-78.081	2.949.566.842	0	2.949.566.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	2.443.741	0	0	0	2.443.741	0	2.443.741
5.04.04	Ações em Tesouraria Adquiridas	0	-2.194.534	0	0	0	-2.194.534	0	-2.194.534
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	4.090.831	0	0	0	4.090.831	0	4.090.831
5.04.08	Ações cedidas planos de incentivos	0	-16.973	0	0	0	-16.973	0	-16.973
5.04.10	Plano de incentivos de longo prazo	0	354.412	0	0	0	354.412	0	354.412
5.04.11	Incentivos de longo prazo pagos	0	210.005	0	0	0	210.005	0	210.005
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	232.460.106	-185.785	232.274.321	0	232.274.321
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	232.460.106	0	232.460.106	0	232.460.106
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-185.785	-185.785	0	-185.785
5.05.02.05	Tributos s/ Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-185.785	-185.785	0	-185.785
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	2.572.025.340	-75.438.975	455.502.299	232.460.106	-263.866	3.184.284.904	0	3.184.284.904

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/06/2025

(Reais Unidade)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987	0	2.496.942.987
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.705.381.209	-75.545.977	866.642.010	0	465.745	2.496.942.987	0	2.496.942.987
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.384	2.121	0	0	-263	0	-263
5.04.01	Aumentos de Capital	0	-2.384	2.121	0	0	-263	0	-263
5.05	Resultado Abrangente Total	0	650.209	0	532.254.370	-1.120.780	531.783.799	0	531.783.799
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	650.209	0	0	0	650.209	0	650.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	532.254.370	-1.120.780	531.133.590	0	531.133.590
5.05.02.02	Tributos s/ Ajustes Instrumentos Financeiros	0	0	0	266.127.185	-560.390	265.566.795	0	265.566.795
5.05.02.03	Equiv. Patrim. s/Result. Abrang. Coligadas	0	0	0	266.127.185	0	266.127.185	0	266.127.185
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-560.390	-560.390	0	-560.390
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	-560.390	-560.390	0	-560.390
5.07	Saldos Finais	1.705.381.209	-74.898.152	866.644.131	532.254.370	-1.215.425	3.028.166.133	0	3.028.166.133

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Unidade)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2026 à 30/06/2026	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2025 à 30/06/2025
7.01	Receitas	1.838.910.325	1.647.783.713
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.823.204.717	1.630.199.559
7.01.02	Outras Receitas	1.794.127	3.747.553
7.01.02.01	Outras receitas	1.794.127	3.747.553
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	13.633.978	13.895.489
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	277.503	-58.888
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-744.793.855	-669.238.958
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-403.938.726	-366.572.065
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-340.643.869	-288.877.034
7.02.04	Outros	-211.260	-13.789.859
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.094.116.470	978.544.755
7.04	Retenções	-78.138.369	-76.874.841
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-78.138.369	-76.874.841
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.015.978.101	901.669.914
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	31.081.281	26.105.500
7.06.02	Receitas Financeiras	31.081.281	26.105.500
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.047.059.382	927.775.414
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.047.059.382	927.775.414
7.08.01	Pessoal	272.979.186	240.470.690
7.08.01.01	Remuneração Direta	207.645.960	180.043.856
7.08.01.02	Benefícios	44.240.460	41.501.268
7.08.01.03	F.G.T.S.	21.092.766	18.925.566
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	419.697.635	327.844.860
7.08.02.01	Federais	158.025.768	119.209.992
7.08.02.02	Estaduais	257.753.872	205.080.457
7.08.02.03	Municipais	3.917.995	3.554.411
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	121.922.455	93.332.679
7.08.03.01	Juros	102.725.059	78.622.936
7.08.03.02	Aluguéis	18.638.489	14.215.350
7.08.03.03	Outras	558.907	494.393
7.08.03.03.01	Royalties	558.907	494.393
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	232.460.106	266.127.185
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	232.460.106	266.127.185

Comentário do Desempenho



VIVARA

2T26 DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS

SESSÃO DE Q&A
quinta, 06/ago 11h (BRT)

Comentário do Desempenho



DESTAQUES

1 SÓLIDA CONVERSÃO DE EBITDA EM CAIXA

- Conversão de EBITDA em caixa operacional **atinge 71,7% no 2T26**, o maior patamar histórico¹. No 1S26, a conversão foi de **86,4%**
- Geração de caixa operacional² de **R\$ 147 milhões** no 2T26. No 1S26, geração de **R\$ 261 milhões**, superando o 1S25 em R\$ 333 milhões
- Evolução na estratégia de otimização de estoques (-88 dias ano contra ano)

2 SUSTENTAÇÃO DA RENTABILIDADE

- Margem bruta de **71,7%** (+1,9 p.p. vs. 1T26), estável em um ambiente com forte alta dos metais preciosos
- Maior margem bruta histórica para um primeiro semestre de **70,9%**
- Estratégia multi-metal, inovação contínua do mix e coleções, disciplina na gestão dos mark-ups e de estoques contribuíram para sustentação das margens

3 DIGITAL IMPULSIONANDO VENDAS

- Alta do canal digital de **21,2%** vs. 2T25
- Avanço na participação do aplicativo nas vendas digitais, responsável por mais de **30%** das vendas
- Vendas OMS representaram **57,0%** no período, mostrando a evolução na integração de jornadas dos clientes

1. Série histórica não considera anos de 2020 e 2021 afetados pela pandemia da COVID-19.

2. A Geração de Caixa Operacional considera o pagamento de contratos de arrendamento de direito de uso, excluindo juros pagos de empréstimos e o efeito de antecipação de recebíveis por meio de cartão de crédito, reduzindo R\$ 90,4M do 2T25 (antecipados do 3T25) e adicionando R\$ 163,8 M ao 1T26, antecipados no 4T25.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

VIVARA

Comentário do Desempenho

DESEMPENHO FINANCEIRO

A Vivara Participações apresenta o quadro resumo do desempenho financeiro¹ do segundo trimestre de 2026.

Com o objetivo de melhor traduzir as alavancas e entendimento do negócio, a Companhia apresenta os resultados na visão pré-IFRS 16, excluindo os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2), até a página 15. A conciliação entre as visões pré e pós IFRS 16 está apresentada no anexo deste documento na página 16.

(R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Bruta (líq. de devoluções)	1.071,5	969,7	10,5%	1.823,2	1.630,2	11,8%
Deduções da Rec. (ex- Subvenção)	(311,8)	(276,5)	12,7%	(533,0)	(481,5)	10,7%
Rec. Subvenção	73,4	67,9	8,2%	138,4	149,4	-7,4%
Receita operacional líquida	833,1	761,0	9,5%	1.428,6	1.298,1	10,1%
Custos	(235,4)	(211,5)	11,3%	(415,3)	(384,6)	8,0%
Lucro Bruto	597,7	549,5	8,8%	1.013,4	913,5	10,9%
%Margem Bruta	71,7%	72,2%	(0,5 p.p.)	70,9%	70,4%	0,6 p.p.
Despesas Operacionais ²	(393,0)	(354,3)	10,9%	(712,1)	(619,8)	14,9%
% sobre Receita Líquida	-47,2%	-46,6%	(0,6 p.p.)	-49,8%	-47,7%	(2,1 p.p.)
Despesas com Vendas	(326,0)	(286,6)	13,8%	(581,4)	(498,7)	16,6%
Despesas G&A	(61,8)	(61,2)	1,0%	(118,8)	(112,6)	5,5%
Outras Rec e Desp Oper.	(5,2)	(6,5)	-21,1%	(11,9)	(8,5)	39,6%
Depreciação (custos)	0,6	0,5	14,1%	(0,8)	(0,8)	-7,3%
EBITDA	205,4	195,7	4,9%	302,1	294,5	2,6%
%Margem EBITDA	24,7%	25,7%	(1,1 p.p.)	21,1%	22,7%	(1,5 p.p.)
Depreciação e Amortização	(19,4)	(18,7)	3,7%	(38,3)	(37,3)	2,7%
Resultado Financeiro	(15,5)	(15,9)	-2,3%	(30,5)	(18,0)	69,5%
IRPJ e CSLL	(13,7)	(5,9)	133,5%	9,4	36,1	-74,0%
Lucro Líquido	156,7	155,3	0,9%	242,6	275,3	-11,9%
%Margem Líquida	18,8%	20,4%	(1,6 p.p.)	17,0%	21,2%	(4,2 p.p.)

¹ Saldos pré IFRS-16: os saldos excluem efeitos do IFRS-16 em relação aos arrendamentos mercantis relacionados a aluguel das lojas, escritório e fábrica nos saldos divulgados até a página 15.

² Saldos excluindo Depreciação e Amortização (D&A)



2T26 | RECEITA BRUTA (líq. de dev.)

Comentário do Desempenho

VIVARA

Receita por categoria e canal (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	1.071,5	969,7	10,5%	1.823,2	1.630,2	11,8%
Por Categoria						
Jóias	539,8	482,2	11,9%	928,4	811,3	14,4%
Life	364,2	344,7	5,6%	616,9	578,3	6,7%
Relógios	151,5	128,2	18,2%	249,2	211,3	18,0%
Acessórios e serviços	16,0	14,7	9,4%	28,6	29,3	-2,3%
Por Canal						
Lojas Físicas	916,2	839,7	9,1%	1.564,1	1.412,5	10,7%
Lojas Vivara	668,9	625,8	6,9%	1.152,1	1.061,2	8,6%
Lojas Life	242,0	209,0	15,8%	402,8	344,1	17,0%
Quiosques	5,3	4,9	7,7%	9,2	8,2	12,3%
Vendas Digitais	153,5	126,6	21,2%	251,4	210,9	19,2%
Outros¹	1,7	3,4	-50,1%	7,7	5,8	31,6%
SSS (lojas físicas)²	5,9%	11,0%	na	7,5%	10,6%	na
SSS (lojas físicas + digital)	8,0%	11,4%	na	9,0%	10,3%	na

¹ Outros inclui vendas B2B e prestação de serviço de assistência técnica.
² O SSS (lojas físicas) considera a receita bruta, líquida de devoluções, das lojas com pelo menos 12 meses de operação no início do trimestre, excluídas aquelas com restrição de funcionamento em ambos os períodos. O SSS total, por sua vez, incorpora a esse indicador as vendas do canal digital no período.

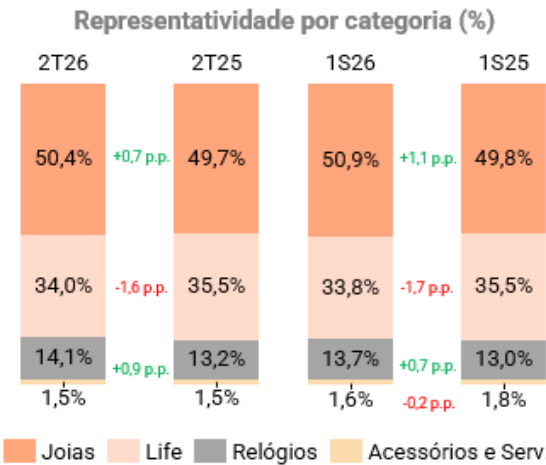
Visão por categoria

A receita bruta do 2T26, líquida de devoluções, atingiu R\$ 1.071,5 milhões, crescimento de 10,5% em relação ao 2T25 com destaque para a evolução das categorias de Jóias e Relógios. O segundo trimestre foi afetado pelos efeitos do calendário de feriados e da Copa do Mundo de Futebol, fatores que impactaram o fluxo de clientes nos shopping centers que concentram grande parte de nossas lojas. A Companhia estima que a combinação destes efeitos impactou as vendas do período em -2,0 p.p. Excluindo estes efeitos, o crescimento da receita bruta seria de 12,5% no trimestre, semelhante ao patamar alcançado no 1T26.

A categoria Jóias representou cerca de metade das vendas do 2T26 com aumento de receita de 11,9% no 2T26 versus o 2T25. Excluindo o efeito calendário, o crescimento seria de 14,0%. Tal desempenho foi impulsionado pelas subcategorias Prata Vivara e Prata/Ouro, que somadas passaram a representar 10,3% das vendas da categoria, ante 6,8% no 2T25, demonstrando a capacidade de inovação de portfólio como alavanca de rentabilidade. Como resultado da estratégia de gestão dos mark-ups e de sustentação da rentabilidade no período houve avanço do ticket médio, e o lucro bruto da categoria cresceu em ritmo semelhante ao apresentado no 1T26. No semestre, a receita da categoria Jóias cresceu 14,4% quando comparada ao mesmo período do ano anterior.

A receita da categoria Life registrou alta de 5,6% no 2T26 versus o 2T25. Excluindo o efeito calendário, o crescimento seria de 7,6%, ritmo similar ao apresentado no 1T26. Neste trimestre, a estratégia privilegiou a sustentabilidade da rentabilidade, reduzindo as atividades promocionais com aumento de ticket médio ano contra ano. Entre as subcategorias, Comerciais foi destaque, com crescimento de receita de 22,6%, e Coleções, com 8,4%. No acumulado do semestre, as vendas de Life cresceram 6,7%.

A categoria Relógios manteve bom desempenho, com avanço de receita de 18,2% no 2T26 versus o 2T25 com relevantes aumentos de volume no período.



2T26 | RECEITA BRUTA POR CANAL

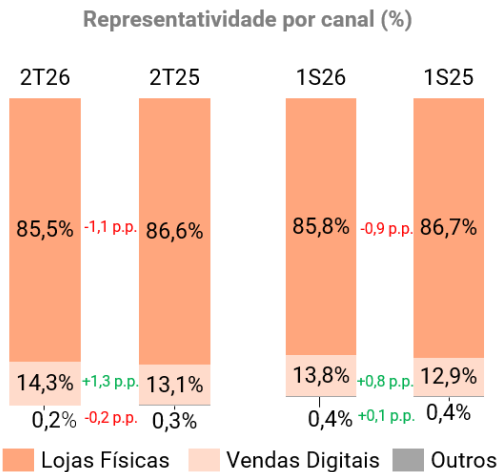
Comentário do Desempenho

VIVARA

Visão por canal

Na visão por canal, a alta de 10,5% de receita bruta no 2T26 foi impulsionada pela (i) evolução de 8,0% nas vendas mesmas lojas incluindo as vendas digitais e (ii) a abertura de 51 novas lojas nos últimos doze meses. Excluindo os efeitos calendário mencionados anteriormente, o SSS total (lojas físicas + digital) seria de 10,0% no trimestre, patamar semelhante ao do 1T26. No acumulado do semestre, a receita totalizou R\$ 1.823,2 milhões, avanço de 11,9 % frente ao 1S25.

As lojas físicas apresentaram faturamento de R\$ 916,2 milhões, uma expansão de 9,1% na comparação ano contra ano.



Lojas Vivara



Com 271 pontos de venda no Brasil e 1 no Panamá, as lojas Vivara apresentaram uma receita de R\$ 668,9 milhões no 2T26, com crescimento de 6,9% fruto da evolução de 6,5% no indicador de SSS e abertura de 6 novas lojas nos últimos doze meses. Ajustando o efeito calendário mencionado anteriormente, o SSS do canal seria de 8,3% no trimestre.

No 2T26, o faturamento das lojas Vivara nos 191 shoppings que contavam com ambas as marcas em Jun/26 cresceu ligeiramente acima do grupo de lojas em shoppings apenas com a marca Vivara, reforçando o efeito positivo da presença das duas marcas nos mesmos shoppings.

Lojas Life

A receita das lojas Life teve evolução de 15,8% no 2T26, em relação ao mesmo período do ano anterior, atingindo R\$ 242,0 milhões em função da (i) manutenção do ritmo de aberturas com 45 novas lojas nos últimos doze meses e (ii) alta no SSS de 4,3% no 2T26. Ajustando o efeito calendário, o SSS do canal seria de 6,3%, em linha com o observado no 1T26.

No 2T26, as lojas Life foram responsáveis por 61,4% das vendas da categoria Life, 4,6 p.p. maior que a contribuição registrada no mesmo trimestre do ano anterior.

O canal lojas Life segue em expansão com aberturas de lojas tanto em shoppings que possuem lojas Vivara como em novos shoppings, expandindo sua presença geográfica. A base de lojas maduras representa 63% da rede e todas as safras registraram crescimento de vendas por m² no trimestre, enquanto a diluição da produtividade¹ consolidada reflete o efeito natural do ciclo de expansão e estágio de maturação de lojas.

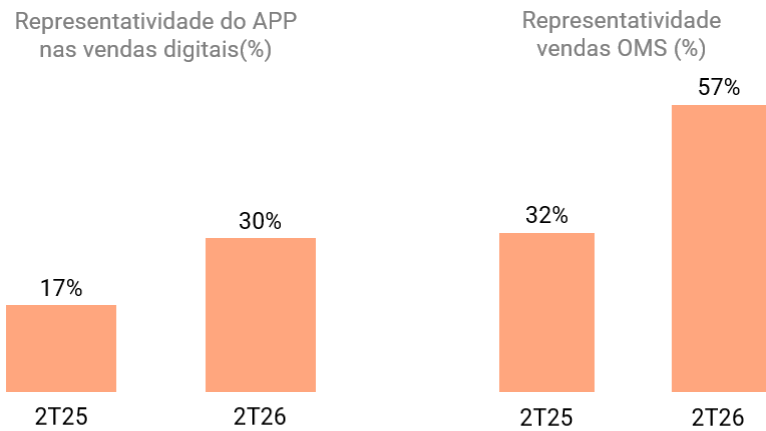


¹ O detalhamento das vendas por metro quadrado está disponível na planilha de fundamentos no site de Relações com Investidores.

Vendas Digitais

O desempenho das vendas digitais segue em ritmo acelerado e somou R\$ 153,5 milhões, alta de 21,2% em comparação ao 2T25 impulsionado (i) pelo lançamento da nova versão do app no 2T25 e (ii) pela evolução das vendas OMS¹ que abrangem as vendas iniciadas nos canais digitais que são faturadas ou entregues nas lojas físicas.

- Neste trimestre, as vendas via app representaram cerca de um terço das vendas digitais no 2T26 (ante 17% no 2T25), ampliando o indicador de conversão do canal digital
- As vendas OMS atingiram 57% das vendas digitais no trimestre, acima dos 32% registrados no 2T25



¹ Vendas OMS são aquelas realizadas nos canais digitais e faturadas pelas lojas, englobando aquelas retiradas pelo cliente na loja ou cujo frete parte da loja-hub (ship from store).

2T26 | DEDUÇÕES DA RECEITA

VIVARA

Comentário do Desempenho

A receita de subvenção somou R\$ 73,4 milhões no período, o que correspondeu a 6,9% da receita bruta do trimestre versus R\$ 67,9 milhões e 7,0% da receita bruta no 2T25. No trimestre, a linha de deduções da receita bruta¹ apresentou um aumento de 14,2% em relação ao 2T25 e representou 22,2% da receita bruta.

A dinâmica observada no trimestre reflete o efeito da operação do novo centro de distribuição no Espírito Santo, que gerou R\$ 18,0 milhões de crédito no trimestre, suavizando o menor ritmo produtivo. Desde o 3T25, a Companhia iniciou um plano de redução dos estoques com intuito de otimizar o capital empregado. Essa estratégia reduz o ritmo de produção gerando em contrapartida uma menor receita de subvenção e tributos sobre a operação fabril no período. O impacto da menor subvenção e tributos correlatos sobre a receita bruta foi de 0,5 p.p. no 2T26 e -0,6 p.p. no 1S26, respectivamente.

Deduções da Receita (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Bruta ¹	1.071,5	969,7	10,5%	1.823,2	1.630,2	11,8%
Deduções da Receita Bruta	(238,3)	(208,7)	14,2%	(394,6)	(332,1)	18,8%
% Receita Bruta ¹	-22,2%	-21,5%	(0,7 p.p.)	-21,6%	-20,4%	(1,3 p.p.)
ICMS, ISS e PIS/COFINS ²	(295,1)	(255,5)	15,5%	(500,3)	(435,9)	14,8%
% Receita Bruta ¹	-27,5%	-26,3%	(1,2 p.p.)	-27,4%	-26,7%	(0,7 p.p.)
Receita de subvenção (ICMS)	73,4	67,9	8,2%	138,4	149,4	-7,4%
% Receita Bruta ¹	6,9%	7,0%	(0,1 p.p.)	7,6%	9,2%	(1,6 p.p.)
Tributos sobre operação fabril ²	(16,7)	(21,1)	-21,0%	(32,7)	(45,6)	-28,3%
% Receita Bruta ¹	-1,6%	-2,2%	0,6 p.p.	-1,8%	-2,8%	1,0 p.p.
Receita Líquida	833,1	761,0	9,5%	1.428,6	1.298,1	10,1%

¹ Considera receita bruta líquida de devoluções.

² F.T.I, UEA e PIS/COFINS sobre direito autoral.



2T26 | LUCRO BRUTO

Comentário do Desempenho

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta (%)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Bruta (Líq. de devoluções)	1.071,5	969,7	10,5%	1.823,2	1.630,2	11,8%
Receita Líquida	833,1	761,0	9,5%	1.428,6	1.298,1	10,1%
Custo	(234,7)	(210,8)	11,3%	(413,8)	(383,2)	8,0%
% Receita Líquida	-28,2%	-27,7%	(0,5 p.p.)	-29,0%	-29,5%	0,6 p.p.
CMV (Insumos, matérias-primas e produtos)	(227,6)	(200,9)	13,3%	(403,9)	(366,6)	10,2%
% Receita Líquida	-27,3%	-26,4%	(0,9 p.p.)	-28,3%	-28,2%	(0,0 p.p.)
Despesas Fábrica	(7,8)	(10,6)	-26,4%	(11,3)	(18,0)	-37,1%
% Receita Líquida	-0,9%	-1,4%	0,5 p.p.	-0,8%	-1,4%	0,6 p.p.
Lucro Bruto	597,7	549,5	8,8%	1.013,4	913,5	10,9%
Margem Bruta (% Receita Líquida)	71,7%	72,2%	(0,5 p.p.)	70,9%	70,4%	0,6 p.p.

O lucro bruto do 2T26 foi de R\$ 597,7 milhões, alta de 8,8% vs. 2T25, com margem bruta de 71,7%, mostrando a capacidade de sustentação de margens em diversos ciclos dos preços dos metais. No 1S26, a Companhia atingiu uma margem bruta de 70,9%, a maior margem registrada em um primeiro semestre.

A trajetória da margem bruta segue ancorada (i) na contínua gestão das estratégias entre metais, com destaque para capacidade de inovação do mix como alavanca de rentabilidade e (ii) no *hedge* natural que a dinâmica atual de estoques somada a capacidade de reaproveitamento de metais oferecem, mitigando pressões de custos. A Companhia apresenta abaixo as principais variações da margem ano contra ano, desconsiderando a oscilação da receita de subvenção entre os períodos.

- Receita de Subvenção (Fábrica + CD):** Adotando o critério de estabilidade da receita de subvenção ano contra ano, a margem bruta comparável foi de 72,4% ante os 72,2% registrados no 2T25 e 70,2% ante os 70,4% do 1S25, o que significa um efeito de +0,2 p.p. no trimestre e -0,2 p.p. no semestre. Para isolar esse efeito, apresentamos variações das rubricas calculadas em regime de subvenção estável¹.
- CMV:** redução de -1,1 p.p. no 2T26 reflete efeito da alocação dos gastos gerais de fabricação no 2T25, que impactaram positivamente em 1,6 p.p a margem bruta do 2T25 visto que uma maior parcela de produtos vendidos ainda não possuíam gastos de fabricação alocados ao seu custo. Desconsiderando este efeito, a Companhia segue com sólidos resultados graças a sua estratégia multi-metal. A evolução de margem das Joias Vivara merece destaque, pois foi impulsionada pelo ganho de *share* de subcategorias com maiores *markups*, como Prata Vivara e Prata/Ouro, e pelo reposicionamento de preços praticados no primeiro semestre de 2026. A alta cobertura de produtos em ouro, aliada aos processos de derretimento de produtos defeituosos e de baixo giro, segue protegendo o custo médio do ouro nos produtos acabados. No 1S26, as iniciativas mencionadas impactaram positivamente a linha do CMV em 0,2 p.p. contra o mesmo período do ano passado.
- Despesas de fábrica:** Ambas as rubricas refletem os ganhos de eficiência produtiva, decorrente da diminuição dos índices de retrabalho que possibilitaram a redução do *headcount* fabril e a menor incidência de horas extras tanto no trimestre como no semestre.

¹ Para fins de comparabilidade, está apresentado o conceito de subvenção estável de modo a equiparar o patamar de receita de subvenção e tributos incidentes na produção de Manaus do período anterior comparativo ao patamar do período atual, anulando variações positivas ou negativas que essas rubricas podem gerar no resultado da Companhia.

2T26 | DESPESAS OPERACIONAIS

Comentário do Desempenho

	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Despesas Operacionais¹ (R\$ milhões)	(393,0)	(354,3)	10,9%	(712,1)	(619,8)	14,9%
% Receita Líquida	-47,2%	-46,6%	(0,6 p.p.)	-49,8%	-47,7%	(2,1 p.p.)

¹ Soma de Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras receitas e Despesas, excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

No 2T26, as Despesas Operacionais somaram R\$ 393,0 milhões, alta de 10,9% sobre o 2T25 e equivalentes a 47,2% da receita líquida, 0,6 p.p. acima do ano anterior. Excluindo a contabilização do novo plano de incentivo de longo prazo de R\$ 1,4 milhões no trimestre, as despesas operacionais cresceram 10,5% no 2T26 vs 2T25, em linha com o crescimento da receita bruta. No 1S26, a linha cresceu 14,9%, representando 49,8% da receita. A seguir são apresentadas as variações das Despesas com Vendas no 2T26, cujo aumento foi parcialmente compensado pela diluição de despesas Gerais e Administrativas e Outras Receitas e Despesas no trimestre.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Despesas com Vendas¹	(326,0)	(286,6)	13,8%	(581,4)	(498,7)	16,6%
% Receita Líquida	-39,1%	-37,7%	(1,5 p.p.)	-40,7%	-38,4%	(2,3 p.p.)
Pessoal	(157,8)	(131,3)	20,2%	(276,1)	(234,4)	17,8%
% Receita Líquida	-18,9%	-17,3%	(1,7 p.p.)	-19,3%	-18,1%	(1,3 p.p.)
Aluguéis e condomínios	(64,7)	(57,3)	12,9%	(121,0)	(106,4)	13,7%
% Receita Líquida	-7,8%	-7,5%	(0,2 p.p.)	-8,5%	-8,2%	(0,3 p.p.)
Frete	(15,5)	(11,9)	30,2%	(28,8)	(19,1)	51,0%
% Receita Líquida	-1,9%	-1,6%	(0,3 p.p.)	-2,0%	-1,5%	(0,5 p.p.)
Comissão sobre Cartões	(19,1)	(17,5)	9,1%	(32,2)	(29,3)	10,1%
% Receita Líquida	-2,3%	-2,3%	0,0 p.p.	-2,3%	-2,3%	(0,0 p.p.)
Serviços Profissionais Contratados	(8,8)	(11,8)	-25,1%	(17,7)	(20,0)	-11,9%
% Receita Líquida	-1,1%	-1,5%	0,5 p.p.	-1,2%	-1,5%	0,3 p.p.
Despesas com Marketing	(39,2)	(31,5)	24,5%	(66,9)	(51,4)	30,2%
% Receita Líquida	-4,7%	-4,1%	(0,6 p.p.)	-4,7%	-4,0%	(0,7 p.p.)
Outras despesas com vendas	(20,8)	(25,2)	-17,4%	(38,7)	(38,0)	1,7%
% Receita Líquida	-2,5%	-3,3%	0,8 p.p.	-2,7%	-2,9%	0,2 p.p.

² Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

No 2T26, as Despesas com Vendas somaram R\$ 326,0 milhões, alta de 13,8% sobre o 2T25 e equivalentes a 39,1% da receita líquida, 3,8 p.p. abaixo do 1T26 e 1,5 p.p. acima do ano anterior. No 1S26, a linha cresceu 16,6%, representando 40,7% da receita.

A variação de 1,5 p.p. do 2T26 versus 2T25 está concentrada nas despesas com Pessoal, Marketing e Frete, que somam 2,2 p.p. e são parcialmente compensadas pela diluição das Outras despesas com vendas devido a menor atividade promocional e distribuição de brindes em datas comemorativas, gerando eficiência de 0,8 p.p. nesta rubrica.

As despesas com pessoal de lojas responderam por um aumento de 0,9 p.p., em função da aceleração do ritmo de aberturas, com 51 inaugurações nos últimos doze meses ante 43 no 1S25, movimento que gera descasamento temporário entre a geração de receita e a diluição das despesas das novas unidades. Além disso, as despesas com pessoal foram impactadas por 0,4 p.p. dos efeitos decorrentes da reclassificação da provisão de R\$ 2,2 milhões para a linha de Outras Receitas e Despesas Operacionais no 2T25, em razão de sua conversão em processo judicial, e de rescisões pontuais de cerca de R\$ 1,0 milhão no 2T26.

As despesas com marketing apresentaram aumento de 0,6 p.p., refletindo a intensificação da mídia de performance em datas comemorativas, com destaque para o Dia das Mães e o Dia dos Namorados, acompanhando o crescimento das vendas digitais, além de maiores investimentos em eventos e branding. As despesas com frete tiveram um aumento de 0,3 p.p., em função da estratégia de transferências de peças entre lojas iniciada no 3T25 para otimização de estoques e da inauguração do centro de distribuição do Espírito Santo em junho de 2025. A partir do 3T26, essas transferências devem se reduzir de forma expressiva, uma vez que as oportunidades de realocação já diminuíram após 12 meses de aplicação da estratégia. Desconsiderados esses efeitos, o aumento das despesas com frete foi de 6,6% no 2T26, ante os 30,2% reportados.

2T26 | DESPESAS OPERACIONAIS

Comentário do Desempenho

	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Despesas Gerais e Administrativas (R\$ milhões)	(61,8)	(61,2)	1,0%	(118,8)	(112,6)	5,5%
% Receita Líquida	-7,4%	-8,0%	0,6 p.p.	-8,3%	-8,7%	0,4 p.p.
Pessoal	(26,6)	(24,9)	6,5%	(49,1)	(47,1)	4,2%
% Receita Líquida	-3,2%	-3,3%	0,1 p.p.	-3,4%	-3,6%	0,2 p.p.
Serviços Profissionais Contratados	(21,7)	(25,2)	-13,9%	(41,4)	(44,0)	-5,9%
% Receita Líquida	-2,6%	-3,3%	0,7 p.p.	-2,9%	-3,4%	0,5 p.p.
Outras Despesas Gerais e Administrativas ¹	(13,5)	(11,0)	22,6%	(28,3)	(21,5)	31,6%
% Receita Líquida	-1,6%	-1,4%	(0,2 p.p.)	-2,0%	-1,7%	(0,3 p.p.)

¹ Excluindo Depreciação e Amortização (D&A).

² Outras Despesas Gerais e Administrativas são compostas por: (i) Aluguéis e condomínios (ii) Energia, água e telefone (iii) Impostos e taxas e (iv) Outras despesas por natureza

As Despesas Gerais e Administrativas do 2T26 totalizaram R\$ 61,8 milhões, alta de 1,0% versus o 2T25, representando 7,4% da receita líquida do período, 0,6 p.p. abaixo do mesmo período do ano anterior. No 1S26, a linha apresentou alta de 5,5%, equivalente a 8,3% da receita do período, redução de 0,4 p.p. em comparação do 1S25.

- i. Pessoal:** a linha cresceu abaixo da evolução da receita, mesmo com a contabilização do novo plano de incentivo de longo prazo a partir de junho no montante de R\$ 1,4 milhões, compensado por menores premiações no trimestre. A despesa trimestral relacionada aos planos de incentivo de longo prazo deverá alcançar R\$ 4,2 milhões a partir do 3T26, em função do reconhecimento de três meses de despesas, ante apenas um mês no 2T26.
- ii. Serviços profissionais contratados:** a redução da linha decorre de ganhos de eficiência em contratos de tecnologia na infraestrutura digital.
- iii. Outras Despesas Gerais e Administrativas:** aumento atrelado a maiores investimentos em almoxarifado e uniforme para lojas.

	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Outras Rec. (Desp.) Operacionais (R\$ milhões)	(5,2)	(6,5)	-21,1%	(11,9)	(8,5)	39,6%
% Receita Líquida	-0,6%	-0,9%	0,2 p.p.	-0,8%	-0,7%	(0,2 p.p.)

A linha de Outras Receitas (Despesas) Operacionais registrou, no 2T26, uma despesa de R\$ 5,2 milhões, ante despesa de R\$ 6,5 milhões no 2T25. A variação é majoritariamente explicada por dois fatores: (i) a baixa de três contratos de arrendamento, sendo duas mudanças de pontos de lojas e o encerramento das operações de um pequeno armazém logístico; e (ii) a realocação de uma provisão de despesa de R\$ 2,2 milhões no 2T25, anteriormente registrada em despesas com pessoal de vendas, em razão de sua conversão em processo judicial.

No 1S26, a variação é majoritariamente explicada pelo aumento de contingências e acordos trabalhistas no período, reflexo da mudança do critério de provisionamento com atualização de prognósticos no valor de R\$ 3,1 milhões.

2T26 | EBITDA E MARGEM EBITDA

Comentário do Desempenho

VIVARA

Reconciliação entre EBITDA e Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Lucro Líquido	157,5	157,6	-0,1%	245,7	280,0	-12,2%
Margem líquida (%)	18,9%	20,7%	(1,8 p.p.)	17,2%	21,6%	(4,4 p.p.)
(+) IR/CSLL	13,7	5,9	133,5%	(9,4)	(36,1)	-74,0%
(+) Resultado financeiro	15,5	15,9	-2,3%	30,5	18,0	69,5%
(+) Depreciação e Amortização	18,6	16,4	13,8%	35,2	32,6	8,0%
EBITDA Total	205,4	195,7	4,9%	302,1	294,5	2,6%
Margem EBITDA (%)	24,7%	25,7%	(1,1 p.p.)	21,1%	22,7%	(1,5 p.p.)

No 2T26, o EBITDA somou R\$ 205,4 milhões, com margem EBITDA de 24,7%. No 1S26, o EBITDA totalizou R\$ 302,1 milhões, com margem de 21,1%.

Conforme descrito na seção do Lucro Bruto, o comparativo do EBITDA entre os períodos é impactado pela menor receita de subvenção e tributos incidentes em Manaus, em linha com a estratégia de otimização de capital de giro. Em bases comparáveis, excluindo o efeito da subvenção e de itens pontuais ou não recorrentes¹, comentados nas seções anteriores, o EBITDA cresce 7,5% no 2T26 e 9,1% no 1S26, com margens de 24,8% no 2T26 (versus 25,1% no 2T25), e 21,5% no 1S26 (versus 21,8% no 1S25).



¹ Base comparável 2T25: (i) subvenção R\$ +4,6M e (ii) alocação GGF de R\$ -7,9M. Base comparável 2T26: (iii) ILP de R\$ -1,4M. Base comparável 1S25: (i) subvenção R\$ -9,3M, (ii) alocação GGF de R\$ -4,3M. Base comparável 1S26: (iii) ILP R\$ -1,4M e (iv) R\$ -3,1M de contingências trabalhistas.

Comentário do Desempenho

Lucro Líquido (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
EBITDA Total	205,4	195,7	4,9%	302,1	294,5	2,6%
(+) IR/CSLL	(13,7)	(5,9)	133,5%	9,4	36,1	-74,0%
(+) Resultado financeiro	(15,5)	(15,9)	-2,3%	(30,5)	(18,0)	69,5%
(+) Depreciação e Amortização	(19,4)	(18,7)	3,7%	(35,2)	(32,6)	8,0%
Lucro Líquido	156,7	155,3	0,9%	242,6	275,3	-11,9%
Margem líquida (%)	18,8%	20,4%	(1,6 p.p.)	17,0%	21,2%	(4,2 p.p.)

No 2T26 o lucro líquido totalizou R\$156,7 milhões com margem líquida de 18,8%. No 1S26 o lucro líquido foi de R\$242,6 milhões. Em bases comparáveis¹,o lucro líquido cresce 25,8% no 2T26 e 25,4% no 1S26 em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em linha com a estratégia de otimização de estoques, a linha de IR/CSLL foi impactada pela menor produção da fábrica própria no período, com a consequente redução das vendas *intercompany* entre fábrica e varejo, o que reduz o imposto de renda diferido apurado sobre essas operações.

2T26 | ENDIVIDAMENTO

Dívida Líquida ² (R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	2T25
Dívida Bruta	557,5	555,0	558,6	513,7
Empréstimos e Financiamentos (Curto Prazo) ³	256,4	255,8	255,7	159,5
Empréstimos e Financiamentos (Longo Prazo) ³	298,5	298,4	298,3	341,8
Risco Sacado (classificado como Fornecedor Convenio)	2,6	0,8	4,6	12,4
Caixa e Equivalentes (incl. Títulos mobiliários)	416,7	308,5	398,6	186,1
Dívida Líquida (incluindo Risco Sacado)	140,9	246,6	160,0	327,6
EBITDA Ajustado LTM (últimos 12 meses)	762,7	761,9	766,3	733,7
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado	0,18x	0,32x	0,21x	0,45x

Ao final do 2T26, a dívida líquida foi de R\$ 140,9 milhões, redução de R\$ 105,7 milhões em relação ao 1T26 e de R\$ 186,7 milhões frente ao 2T25. A relação Dívida Líquida/EBITDA segue em trajetória de melhora e atingiu 0,2x no 2T26, ante 0,3x no 1T26 e 0,4x no 2T25. A geração de caixa operacional segue consistente e, somada ao baixo endividamento, reforça a solidez financeira da Companhia, permitindo manter a alavancagem em patamares reduzidos, em linha com seu histórico.

¹ Base comparável 2T25: (i) subvenção R\$ +3,0M e (ii) alocação GGF de R\$ -5,2M e (iii) normalização do imposto de renda diferido de R\$ -27,8M. Base comparável 2T26: (iv) ILP R\$ -0,9M (todos os itens aplicáveis já descontados de 34% de IR).
Base comparável 1S25: (i) subvenção R\$ -6,1M, (ii) alocação GGF de R\$ -2,8M e (iii) normalização do imposto de renda diferido de R\$ -70,5M . Base comparável 1S26: (iv) ILP R\$ -0,9M e (v) R\$ -2,1M de contingências trabalhistas (todos os itens aplicáveis já descontados de 34% de IR).

² A dívida apresentada considera a métrica pré-IFRS 16, não incluindo os passivos de arrendamento relacionados a ativos de direito de uso.

³ Saldo de Empréstimos e Financiamentos inclui o saldo do contrato de swap do empréstimo 4131 - Instrumentos derivativos.

Informação Pública

VIVARA 2T26 | RELEASE DE RESULTADOS

12

PÁGINA: 33 de 93

2T26 | GERAÇÃO DE CAIXA



Comentário do Desempenho

Geração de Caixa (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (R\$ M)	1S26	1S25	Var. (R\$ M)
Lucro Líquido	156,7	155,3	1,5	232,5	266,1	(33,7)
(-) Efeitos não caixa do Lucro Líquido ¹	84,3	81,8	2,4	152,8	111,7	41,1
(-) Imposto de Renda Pago	(31,4)	(23,8)	(7,6)	(60,8)	(45,7)	(15,1)
(-) Arrendamento do Direito de Uso ²	(33,3)	(31,3)	(2,0)	(75,9)	(70,7)	(5,2)
(+/-) Capital de Giro	(29,0)	3,0	(32,1)	(151,4)	(243,8)	92,4
Contas a Receber	(116,4)	(34,3)	(82,2)	(25,6)	169,9	(195,5)
Estoque	13,6	9,5	4,1	(56,8)	(162,0)	105,2
Fornecedores	9,0	9,4	(0,3)	(58,7)	(202,0)	143,2
Impostos a Recuperar	5,5	(6,2)	11,7	10,9	18,9	(7,9)
Obrigações Tributárias	27,5	52,2	(24,7)	(11,1)	(18,7)	7,6
Outros ativos e passivos	31,8	(27,5)	59,3	(10,0)	(49,9)	39,9
Caixa das Atividades Operacionais Gerencial ³	147,3	185,0	(37,8)	97,2	17,7	79,6
Capex	(23,8)	(16,7)	(7,2)	(42,4)	(36,3)	(6,1)
Geração (Consumo) de Caixa Livre	123,4	168,4	(44,9)	54,8	(18,7)	73,5

1. Os efeitos não caixa do lucro líquido referem-se aos efeitos de depreciação e amortização; encargos e variação cambial sobre empréstimos e financiamentos; encargos sobre arrendamentos (direito de uso); imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos; provisão para perdas de estoque; provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários; baixa de ativo imobilizado e intangível; créditos tributários; atualizações monetárias e rendimentos; perdas esperadas de crédito; variação cambial sobre fornecedores; encargos sobre antecipação de recebíveis; incentivos de longo prazo; e baixa de contratos de arrendamento.

2. Inclui saldo de juros e amortizações de arrendamento de direito de uso

3. Considera juros e amortização de contratos de arrendamento de direito de uso e não considera os juros pagos de empréstimos

No 2T26, a geração de caixa das atividades operacionais foi de R\$ 147,3 milhões, equivalente a 71,7% do EBITDA do trimestre e, considerando os recebíveis de janeiro de 2026 no valor de R\$ 163,8 milhões antecipados em dezembro de 2025, R\$ 261,0 milhões no 1S26, equivalente a 86,4% de conversão. No 2T25, a geração de caixa operacional foi de R\$ 185,0 milhões, por conta da antecipação de recebíveis de cartão de crédito realizada no valor de R\$ 90,4 milhões. Desconsiderando essa antecipação, a geração de caixa do período comparativo foi de R\$ 94,6 milhões, equivalente a uma conversão de 48,3% do EBITDA daquele período. Abaixo destacamos as principais variáveis que explicam o capital de giro:

- i. **Contas a Receber:** conforme mencionado acima, desconsiderando a antecipação de R\$ 90,4 milhões de recebíveis de cartão de crédito realizada no 2T25, a linha consumiu R\$ 82,2 milhões a menos do que no 2T25.
- ii. **Outros ativos e passivos:** Geração de R\$ 31,8 milhões no 2T26 versus consumo de R\$ 27,5M no 2T25 reflete a redução do montante de antecipações a fornecedores em 2026 por conta da redução de compras em linha com a estratégia de redução de estoques.
- iii. **Estoques:** geração de R\$ 13,6 milhões no período reflexo da estratégia de otimização de estoques.

2T26 | CAPEX

Investimentos (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Capex Total	23,8	17,0	40,3%	42,4	36,1	17,4%
Novas lojas	14,4	5,8	148,1%	24,0	10,5	128,6%
Reformas e Manutenção	6,7	2,8	141,7%	12,5	5,1	147,0%
Fábrica	2,6	3,9	-34,4%	5,4	11,5	-52,8%
Sistemas/TI	0,2	1,6	-85,2%	0,5	5,8	-91,1%
Outros	0,0	2,9	N/A	0,0	3,3	-98,9%
CAPEX/Receita Líquida (%)	2,9%	2,2%	0,6 p.p.	3,0%	2,8%	0,2 p.p.

No 2T26, os investimentos totalizaram R\$ 23,8 milhões, aumento de 40,3% em relação ao 2T25, reflexo do maior volume de aberturas de lojas e reformas no período, parcialmente compensado pela menor intensidade de investimentos em tecnologia.

No 1S26 o aumento de R\$ 13,5 milhões em novas lojas está atrelado ao maior número de aberturas, 22 no 1S26 versus 12 no 1S25, com 4 aberturas de lojas Vivara ante nenhuma abertura no 1S25, cujo investimento tende a ser maior do que os das Lojas Life.

Comentário do Desempenho

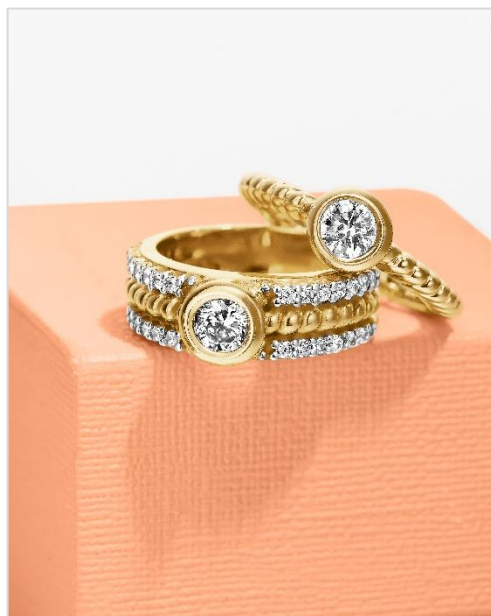
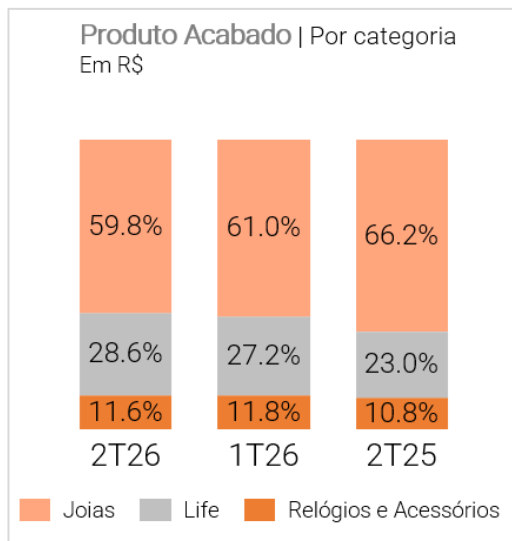
A Companhia segue executando seu plano de crescimento, com abertura de lojas e sustentação do SSS, ao mesmo tempo em que busca eficiência em seu estoque de matéria-prima e de produtos acabados. O 2T26 apresenta um avanço na agenda de otimização, encerrando com uma 582 dias de estoque, redução de 88 dias em relação ao 2T25 (maior do que os 77 dias no 1T26 e 48 dias no 4T25).

No comparativo 2T26 vs 2T25, observa-se um aumento da linha de matéria-prima, principalmente reflexo da evolução do custo médio e dos volumes de prata na fábrica. O custo médio da prata segue sendo atualizado na medida em que compras são feitas regularmente para abastecer a produção. O estoque de ouro também apresentou aumento ano contra ano devido a evolução do custo médio, sendo parcialmente compensado pela redução de volumes.

Analisando a dinâmica do estoque de produto acabado, o custo médio do fechamento do trimestre dos produtos de ouro aumentou 9,5% no comparativo anual, variação esta inferior ao aumento do preço da *commodity* no mesmo período.

Estoques (R\$ milhões)	2T26	1T26	4T25	2T25	Var. (%) QoQ	Var. (%) YoY
Produtos acabados	1.087,6	1.040,8	979,4	1.098,6	4,5%	-1,0%
Matéria Prima	397,7	457,0	443,0	337,7	-13,0%	17,8%
Embalagens	52,7	52,5	56,5	60,4	0,3%	-12,7%
Estoques	1.538,0	1.550,3	1.478,9	1.496,6	-0,8%	2,8%
COGS LTM	-952,1	-928,2	-921,5	-804,1	2,6%	18,4%
Dias de Estoque¹	582	601	578	670	-20	-88

¹ Dias de Estoque calculados considerando saldo de estoque, dividido pelo custo dos últimos doze meses, multiplicado por 360 dias



Comentário do Desempenho

A Companhia encerrou o trimestre com 520 pontos de venda em operação versus 469 no final no final do 2T25. Em junho de 2026 a Companhia operava 272 lojas Vivara, 237 lojas Life e 11 quiosques, terminando o período com área de vendas total de 43.273 metros quadrados.

Durante o 2T26 foram inauguradas 17 novas lojas, sendo 4 lojas Vivara e 13 lojas Life, adicionando 1.311,0 metros quadrados. No 2T25 foram 8 inaugurações, sendo todas no formato Life, que adicionaram 740,9 metros quadrados naquele período. Desde o início de 2026, foram inauguradas 22 lojas, sendo 4 lojas Vivara e 18 lojas Life, ante 12 inaugurações no mesmo período de 2025, todas lojas Life. Atualmente, a Companhia está presente com ambas as marcas em 191 shoppings.

Evolução do número de lojas

	2T25	3T25	4T25	1T26	2T26	Var. YoY	Var. QoQ
Nº de lojas	469	474	498	503	520	51	17
Vivara	266	266	268	268	272	6	4
Life	192	197	219	224	237	45	13
Quiosque	11	11	11	11	11	-	-
Área de vendas (m²)	39.382	39.787	41.571	41.962	43.273	3.890	1.311
Vivara	24.767	24.767	24.937	24.937	25.308	541	371
Life	14.548	14.952	16.560	16.951	17.891	3.343	940
Quiosque	68	68	74	74	74	6	-

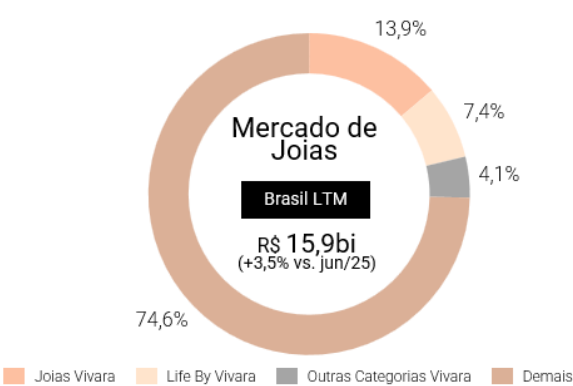
Lojas por Geografia | 2T26

Tipo	Norte	Centro-Oeste	Sul	Sudeste	Nordeste	Panamá	Total
Loja Vivara	14	27	46	142	42	1	272
Loja Life	14	23	34	128	38	0	237
Quiosque	1	0	1	8	1	0	11
TOTAL	29	50	81	278	81	1	520

Penetração de lojas em Shoppings¹ | 2T26

Nº de Shoppings	316	100%
Apenas com Lojas Vivara	80	25%
Apenas com Lojas Life	45	14%
Com ambas as lojas	191	60%

Market Share²: A Companhia encerrou o 2T26 com 25,4% de participação no mercado brasileiro de joias¹, 2,7 p.p. acima do 2T25, sendo 13,9% em Vivara e 7,4% em Life e 4,1% referente as demais categorias (Relógios e Acessórios). A conquista de share é reflexo do sucesso dos lançamentos de produtos, com gestão eficiente de mix, em conjunto com uma expansão sólida e gradual. A Companhia segue confiante na manutenção e expansão da sua posição de liderança no mercado de joias brasileiro.



¹ Não considera os 11 quiosques e 1 loja de rua (Vivara Oscar Freire) para completar os 520 pontos de venda em Jun/26 (272 lojas Vivara, 237 Lojas Life e 11 Quiosques).

² A Companhia utilizou como base o estudo da Euromonitor (2021), atualizado com Indicadores do ICVA e receita consolidada da Companhia.

Comentário do Desempenho

Com o objetivo de melhor traduzir as alavancas e entendimento do negócio, a Companhia passa a divulgar, neste documento, os resultados excluindo os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2).

Abaixo está apresentada a conciliação entre a visão pré e pós IFRS-16.

DRE (R\$ milhões)						
	2T26			2T25		
	Pós IFRS 16	Ajustes	Pré IFRS 16	Pós IFRS 16	Ajustes	Pré IFRS 16
Receita Bruta (ex-devoluções)	1.071,5		1.071,5	969,7		969,7
(-) Deduções da Receita (ex-Rec. Subvenção)	(311,8)		(311,8)	(276,5)		(276,5)
(+) Rec. Subvenção	73,4		73,4	67,9		67,9
(=) Receita operacional líquida	833,1		833,1	761,0		761,0
(-) Custos	(234,7)	(0,7)	(235,4)	(210,8)	(0,7)	(211,5)
(=) Lucro Bruto	598,5		597,7	550,2		549,5
%Margem Bruta	71,8%		71,7%	72,3%		72,2%
(=) Despesas Operacionais¹	(359,8)		(393,0)	(323,7)		(354,3)
% sobre Receita Líq.	-43,2%		-47,2%	-42,5%		-46,6%
(-) Despesas com Vendas	(294,0)	(32,1)	(326,0)	(257,0)	(29,6)	(286,6)
(-) Despesas G&A	(60,7)	(1,1)	(61,8)	(60,1)	(1,0)	(61,2)
(+/-) Outras Rec e Desp Oper.	(5,2)		(5,2)	(6,5)		(6,5)
(+) Depreciação (custos)	0,6		0,6	0,5		0,5
(=) EBITDA	239,3		205,4	227,1		195,7
%Margem EBITDA	28,7%		24,7%	29,8%		25,7%
(-) Depreciação e Amortização	(39,4)	20,0	(19,4)	(38,5)	19,8	(18,7)
(-) Resultado Financeiro	(36,7)	21,2	(15,5)	(33,4)	17,6	(15,9)
(+/-) IRPJ e CSLL	(11,5)	(2,2)	(13,7)	(4,1)	(1,8)	(5,9)
(=) Lucro Líquido	151,7		156,7	151,1		155,3
%Margem Líquida	18,2%		18,8%	19,9%		20,4%

	1S26			1S25		
	Pós IFRS 16	Ajustes	Pré IFRS 16	Pós IFRS 16	Ajustes	Pré IFRS 16
Receita Bruta (ex-devoluções)	1.823,2		1.823,2	1.630,2		1.630,2
(-) Deduções da Receita (ex-Rec. Subvenção)	(533,0)		(533,0)	(481,5)		(481,5)
(+) Rec. Subvenção	138,4		138,4	149,4		149,4
(=) Receita operacional líquida	1.428,6		1.428,6	1.298,1		1.298,1
(-) Custos	(413,8)	(1,4)	(415,3)	(383,2)	(1,4)	(384,6)
(=) Lucro Bruto	1.014,8		1.013,4	914,9		913,5
%Margem Bruta	71,0%		70,9%	70,5%		70,4%
(=) Despesas Operacionais¹	(647,2)		(712,1)	(559,8)		(619,8)
% sobre Receita Líq.	-45,3%		-49,8%	-43,1%		-47,7%
(-) Despesas com Vendas	(518,7)	(62,7)	(581,4)	(440,7)	(57,9)	(498,7)
(-) Despesas G&A	(116,6)	(2,2)	(118,8)	(110,5)	(2,1)	(112,6)
(+/-) Outras Rec e Desp Oper.	(11,9)		(11,9)	(8,5)		(8,5)
(+) Depreciação (custos)	0,8		0,8	0,8		0,8
(=) EBITDA	368,4		302,1	355,9		294,5
%Margem EBITDA	25,8%		21,1%	27,4%		22,7%
(-) Depreciação e Amortização	(78,1)	39,8	(38,3)	(76,9)	39,6	(37,3)
(-) Resultado Financeiro	(72,5)	42,0	(30,5)	(53,2)	35,2	(18,0)
(+/-) IRPJ e CSLL	14,8	(5,4)	9,4	40,3	(4,3)	36,1
(=) Lucro Líquido	232,5		242,6	266,1		275,3
%Margem Líquida	16,3%		17,0%	20,5%		21,2%

¹ Saldos excluindo Depreciação e Amortização (D&A)

2T26 | DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO

Comentário do Desempenho

DRE (R\$ milhões) Pós IFRS 16	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Receita Bruta de Vendas de Mercadorias	1.072,3	967,8	10,8%	1.827,0	1.796,4	1,7%
Receita Bruta de Serviços	2,0	2,1	-5,1%	4,0	4,5	-10,9%
Devoluções	(2,8)	(0,2)	1524,3%	(7,8)	(170,7)	-95,4%
Receita Bruta (Líqu. de devoluções)	1.071,5	969,7	10,5%	1.823,2	1.630,2	11,8%
Deduções da Receita Bruta	(238,3)	(208,7)	14,2%	(394,6)	(332,1)	18,8%
Receita Líquida	833,1	761,0	9,5%	1.428,6	1.298,1	10,1%
(-) Custos dos Produtos Vendidos e serviços prestados	(234,1)	(210,3)	11,3%	(413,1)	(382,4)	8,0%
(-) Depreciações e Amortizações	(0,6)	(0,5)	13,9%	(0,8)	(0,8)	-7,3%
(=) Lucro Bruto	598,5	550,2	8,8%	1.014,8	914,9	10,9%
(-) Despesas Operacionais	(398,6)	(361,6)	10,2%	(724,6)	(635,8)	14,0%
Vendas (ex D&A)	(294,0)	(257,0)	14,4%	(518,7)	(440,7)	17,7%
Pessoal	(157,8)	(131,3)	20,2%	(276,1)	(234,4)	17,8%
Aluguéis e condomínios	(32,6)	(27,7)	17,8%	(58,3)	(48,5)	20,2%
Frete	(15,5)	(11,9)	30,2%	(28,8)	(19,1)	51,0%
Comissão sobre Cartões	(19,1)	(17,5)	9,1%	(32,2)	(29,3)	10,1%
Serviços de Terceiros	(8,8)	(11,8)	-25,1%	(17,7)	(20,0)	-11,9%
Despesas com Marketing	(39,2)	(31,5)	24,5%	(66,9)	(51,4)	30,2%
Outras despesas com vendas	(20,8)	(25,2)	-17,4%	(38,7)	(38,0)	1,7%
Gerais e Administrativas (ex D&A)	(60,7)	(60,1)	1,0%	(116,6)	(110,5)	5,5%
Pessoal	(26,6)	(24,9)	6,5%	(49,1)	(47,1)	4,2%
Aluguéis e condomínios	(0,5)	(0,4)	8,6%	(0,9)	(0,7)	27,8%
Serviços de Terceiros	(21,7)	(25,2)	-13,9%	(41,4)	(44,0)	-5,9%
Outras Despesas Gerais e Administrativas	(11,9)	(9,5)	25,4%	(25,2)	(18,7)	34,8%
Depreciações e Amortizações	(38,8)	(37,9)	2,2%	(77,4)	(76,0)	1,7%
Outros Despesas (Receitas) Operacionais	(5,2)	(6,5)	-21,1%	(11,9)	(8,5)	39,6%
(=) Lucro (Prejuízo) Antes das Financeiras	199,9	188,6	6,0%	290,2	279,0	4,0%
(=) Resultado Financeiro	(36,7)	(33,4)	9,8%	(72,5)	(53,2)	36,3%
Receitas Financeiras	16,8	12,3	37,5%	31,1	26,1	19,1%
Despesas Financeiras	(53,5)	(45,7)	17,2%	(103,6)	(79,3)	30,6%
(=) Lucro Operacional	163,2	155,2	5,1%	217,7	225,8	-3,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(11,5)	(4,1)	179,2%	14,8	40,3	-63,4%
(=) Lucro Líquido	151,7	151,1	0,4%	232,5	266,1	-12,6%

2T26 | BALANÇO PATRIMONIAL

Comentário do Desempenho

Balanço Patrimonial (R\$ milhões)	1S26	2025	Δ%
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	416,7	398,6	4,5%
Contas a receber	1.015,5	989,6	2,6%
Contas a receber partes relacionadas	(0,0)	0,0	na
Estoques	1.538,0	1.478,9	4,0%
Impostos a recuperar	143,6	168,5	-14,7%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	37,0	29,0	27,9%
Total do ativo circulante	3.150,8	3.064,6	2,8%
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos judiciais	29,5	28,2	4,3%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	625,9	568,6	10,1%
Despesas pagas antecipadamente e outros créditos	3,6	5,2	-30,8%
Impostos a recuperar	52,7	40,8	29,1%
Imobilizado	966,3	955,3	1,1%
Intangível	51,6	59,9	-14,0%
Total do ativo não circulante	1.729,5	1.658,1	4,3%
ATIVO TOTAL	4.880,3	4.722,7	3,3%
CIRCULANTE			
Fornecedores	130,6	189,5	-31,1%
Fornecedores Convenio	2,6	4,6	-42,9%
Empréstimos e financiamentos	219,8	233,0	-5,6%
Obrigações trabalhistas e previdenciárias	136,9	143,6	-4,7%
Obrigações tributárias	91,3	123,9	-26,3%
Arrendamentos a pagar	15,2	14,5	5,2%
Instrumentos derivativos passivo	36,6	22,7	60,9%
Arrendamentos direito de uso a pagar	83,7	83,2	0,6%
Dividendos a pagar	0,0	0,0	0,0%
Outras obrigações	35,3	29,0	21,9%
Total do passivo circulante	752,2	843,9	-10,9%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	298,5	298,3	0,1%
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30,6	26,9	13,5%
Arrendamentos direito de uso a pagar	608,5	599,5	1,5%
Outras obrigações	6,3	4,4	42,9%
Total do passivo não circulante	943,9	929,2	1,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	2.572,0	2.572,0	0,0%
Reservas de Capital	(52,6)	(53,0)	-0,8%
Ações em tesouraria	(25,1)	(26,8)	-6,2%
Opções Outorgadas	2,3	2,0	17,9%
Reservas de lucros	455,5	(164,0)	-377,7%
Lucros acumulados	232,5	619,5	-62,5%
Outros Resultados Abrangentes	(0,3)	(0,1)	237,9%
Total do patrimônio líquido	3.184,3	2.949,6	8,0%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	4.880,3	4.722,7	3,3%

2T26| FLUXO DE CAIXA

Comentário do Desempenho

Fluxo de Caixa (R\$ milhões)	2T26	2T25	Var. (%)	1S26	1S25	Var. (%)
Lucro Líquido	151,7	151,1	0,4%	232,5	266,1	-12,7%
Ajustes do Lucro Líquido	89,3	86,0	3,9%	152,8	111,7	36,8%
Lucro Líquido Ajustado	241,0	237,1	1,6%	385,3	377,8	2,0%
Variação nos ativos e passivos operacionais:						
Contas a receber	(116,4)	(34,3)	-239,7%	(25,6)	169,9	-115,1%
Partes Relacionadas	(0,0)	-	n.a.	0,0	0,0	n.a.
Estoque	13,6	9,5	43,3%	(56,8)	(162,0)	64,9%
Fornecedores	9,0	9,4	-3,5%	(58,7)	(202,0)	70,9%
Impostos a Recuperar	5,5	(6,2)	188,5%	10,9	18,9	-42,0%
Obrigações Tributárias	27,5	52,2	-47,3%	(11,1)	(18,7)	40,4%
Outros ativos e passivos	31,8	(27,5)	215,7%	(10,0)	(49,9)	79,9%
Caixa das atividades operacionais	212,0	240,1	-11,7%	233,9	134,0	74,5%
-						
Imposto de Renda e Contribuição Social	(31,4)	(23,8)	-32,1%	(60,8)	(45,7)	-33,0%
Juros pagos de empréstimos e financiamentos	(17,1)	(15,9)	-7,7%	(38,7)	(22,2)	-74,6%
Juros pagos de arrendamentos de direito de uso	(31,4)	(7,8)	-302,3%	(42,0)	(17,5)	-140,6%
Caixa líquido das atividades operacionais	132,1	192,7	-31,4%	92,4	48,7	89,8%
Ações em Tesouraria						
	(2,2)	-	n.a.	(2,2)	(7,0)	68,5%.
Imobilizado	(23,5)	(14,9)	-57,6%	(41,5)	(29,6)	-40,5%
Intangível	(0,3)	(1,8)	81,5%	(0,9)	(6,8)	86,9%
Outros	4,1	27,8	-85,4%	4,1	5,5	-25,9%
Caixa das atividades de Investimentos	(22,0)	11,2	-296,9%	(40,5)	(37,8)	-7,2%
Dividendos e JCP						
	-	(155,2)	100,0%	-	(155,2)	100,0%
Empréstimos e financiamentos	-	11,0	n.a.	-	98,5	n.a.
Arrendamento do Direito de Uso	(1,9)	(23,5)	91,8%	(33,9)	(53,2)	36,3%
Outros	-	(0,0)	100,0%	-	-	-
Caixa das atividades de financiamento	(1,9)	(167,7)	98,8%	(33,9)	(109,9)	69,2%
Aumento (redução) de caixa e equivalente de caixa	108,2	36,1	199,3%	18,0	(99,0)	118,2%

MEDICÕES NÃO CONTÁBEIS

VIVARA

Comentário do Desempenho

- Saldos pré IFRS-16: Neste documento estão apresentadas tabelas e saldos visão pré-IFRS 16 até a página 15, excluindo os efeitos do IFRS 16/CPC 06 (R2). A conciliação entre os saldos pré e pós IFRS 16 está apresentada no anexo deste documento na (página 16).
- EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustada - O EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*) ou LAJIDA (Lucros Antes de Juros, Impostos, Depreciações e Amortizações) é uma medição não contábil divulgada pela Companhia em consonância com a Instrução CVM nº 156/22.. Efeitos não recorrentes são caracterizados por efeitos pontuais que acontecem no resultado da Companhia. Por estes montantes não fazerem parte recorrente do resultado, a Companhia opta em realizar o ajuste para que no “EBITDA Ajustado” apareçam apenas números recorrentes. A Companhia utiliza o EBITDA Ajustado como medida de performance para efeito gerencial e para comparação com empresas similares.
- Dívida Líquida - A Dívida Líquida aqui apresentada é resultante do somatório dos empréstimos, instrumentos derivativos e operações de risco sacado de curto e longo prazos presentes no Passivo Circulante e no Passivo Não Circulante da Companhia subtraídos da soma de Caixa e Equivalentes de Caixa com Títulos e Valores Mobiliários presentes no Ativo Circulante e no Ativo Não Circulante da Companhia.
- A Companhia entende que o Índice de Dívida Líquida/EBITDA Ajustado auxilia na avaliação da alavancagem e liquidez. O EBITDA Ajustado LTM (*Last Twelve Months EBITDA*) é a somatória dos últimos 12 meses e também representa uma alternativa da geração operacional de caixa.
- O EBITDA Ajustado, a Dívida Líquida, o indicador Dívida Líquida/EBITDA Ajustado LTM, Geração de Caixa Operacional e Lucro Líquido Ajustado apresentadas neste documento não são medidas de lucro segundo as práticas contábeis adotadas no Brasil e não representam os fluxos de caixa dos períodos apresentados e, portanto, não são uma medida alternativa aos resultados ou fluxos de caixa.
- Geração de Caixa Operacional aqui apresentada é uma medição gerencial, resultante do fluxo de caixa de atividades operacionais apresentado na Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC), ajustada pelo “Arrendamento do direito de uso”, que a partir de adoção do CPC06/IFRS16 passou a ser contabilizado na DFC, como atividade de financiamento.
- As vendas mesmas lojas (Same Store Sales | SSS) considera a receita bruta líquida de devoluções, de lojas com 12 meses de operação no início do trimestre, excluindo lojas com restrição de funcionamento.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da Vivara S.A. são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da Diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, das condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

Todas as variações aqui apresentadas são calculadas com base nos números em milhares de reais, assim como os arredondamentos.

O presente relatório de desempenho inclui informações contábeis e não contábeis, tais como informações operacionais, números financeiros pro forma e projeções baseadas na expectativa da Administração da Companhia. As informações não contábeis aqui apresentadas não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Thiago Borges – Diretor Presidente

Elias Leal – Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Caio Barbuto – Gerente Executivo de RI e Tesouraria

Gabriela Luz – Analista de RI

E-mail: ri@vivara.com.br

Comentário do Desempenho



VIVARA

ri@vivara.com.br
ri.vivara.com.br

Notas Explicativas**VIVARA****VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A. E CONTROLADAS****NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS PARA O TRIMESTRE FINDO EM 30 DE JUNHO DE 2026**

(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Vivara Participações S.A. (“Vivara Participações” ou “Companhia”) com sede social em São Paulo, é a “holding” que controla o Grupo Vivara, fundado em 1962, que tem por objeto a fabricação e venda de joias e outros artigos. As demonstrações financeiras consolidadas contemplam as informações financeiras da Companhia e das controladas Tellerina Comércio de Presentes e Artigos para Decoração S.A. (“Tellerina”), Conipa Indústria e Comércio de Presentes, Metais e Artigos de Decoração Ltda. (“Conipa”) e Tellerina Panamá S.A. (“Tellerina Panamá”).

Os acionistas de referência da Companhia são Nelson Kaufman e Marina Kaufman Bueno Netto que em conjunto detêm 47,06% das ações.

Controladas	% de participação	
	30/06/2026	31/12/2025
Tellerina	100%	100%
Conipa	100%	100%
Tellerina Panamá	100%	100%

A Tellerina tem sua sede social na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e centro administrativo na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo. A Tellerina tem como atividades preponderantes, por meio da rede de lojas sob as bandeiras “VIVARA” e “LIFE”, a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigo em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados, bem como a prestação de serviços de “design” e de conserto de joias em geral.

A Conipa tem sede na cidade de Manaus, Estado do Amazonas e como atividade preponderante a fabricação de artefatos de joalheria, ourivesaria e relojoaria com a comercialização desses produtos no varejo e atacado, incluindo também os serviços prestados de reparação de joias e relógios.

A Tellerina Panamá tem sede na Cidade do Panamá - República do Panamá. Tem como atividade a importação, a exportação e o comércio varejista e atacadista de joias, bijuterias, artigos em metais preciosos e suas ligas, folheados, pedras preciosas, relógios, instrumentos cronométricos, artigos de couro e assemelhados.

A quantidade de pontos de vendas em operação é demonstrada a seguir:

Pontos de Vendas	BRASIL		PANAMÁ		CONSOLIDADO	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Lojas Vivara	271	267	1	1	272	268
Lojas Life	237	218	-	-	237	218
Quiosques	11	12	-	-	11	12
Total	519	497	1	1	520	498

Notas Explicativas



VIVARA

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIARIAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", e com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas estão sendo apresentadas em milhares de reais, sendo sua moeda funcional o real (R\$) e foram preparadas com base no custo histórico de cada transação, exceto por determinados instrumentos financeiros derivativos mensurados pelos seus valores justos.

Todas as informações relevantes próprias das informações financeiras intermediárias, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

As informações financeiras intermediárias individuais e consolidadas devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, aprovadas em 18 de março de 2026.

Nestas informações financeiras intermediárias foram aplicadas as mesmas políticas contábeis aplicadas na preparação das demonstrações financeiras anuais da Companhia relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, sendo que as políticas contábeis materiais foram divulgadas na nota explicativa nº 4 daquelas demonstrações financeiras.

As informações financeiras intermediárias para o trimestre findo em 30 de junho de 2026 foram aprovadas para divulgação pelo Conselho de Administração em 05 de agosto de 2026.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

3.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Caixa	-	-	5.596	9.804
Bancos conta movimento	48	-	2.322	9.955
Aplicações financeiras	9.498	16.656	408.741	378.885
Total	9.546	16.656	416.659	398.644

3.2 Detalhamento aplicações financeiras

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Compromissadas	4.278	3.656	383.150	333.013
Automáticas	39	124	1.208	12.660
Letras financeiras	5.181	12.876	24.383	33.212
Total	9.498	16.656	408.741	378.885
Taxa média CDI	99,1%	98,2%	91,0%	88,5%

Notas Explicativas**VIVARA****4. CONTAS A RECEBER****4.1 Composição dos saldos**

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Operadoras de cartões	1.010.254	986.130
Boletos	5.348	3.663
Cheques a compensar	-	163
Subtotal	1.015.602	989.956
(-) Perdas estimadas de créditos	(77)	(355)
Total	1.015.525	989.601
Vencidos	11	325
A vencer	1.015.591	989.631
Total	1.015.602	989.956

Os saldos a vencer são compostos, substancialmente, por vendas realizadas por meio de cartão de crédito, podendo ser parceladas em até 10 vezes, sem incidência de encargos financeiros. Em 30 de junho de 2026, o prazo médio dos recebíveis era de 93 dias (95 dias em 31 de dezembro de 2025).

4.2 Provisão para perdas esperadas de crédito

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(355)	(241)
Complementos	(81)	(286)
Reversões	359	172
Saldo do fim do período	(77)	(355)

5. ESTOQUES**5.1 Composição dos saldos**

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Produtos acabados	1.084.450	978.949
Matérias-primas	397.707	443.046
Material de consumo e embalagens	52.695	56.459
Estoques em trânsito	3.111	472
Total	1.537.963	1.478.926

Em 30 de junho de 2026 os estoques incluídos no Custo das Mercadorias Vendidas totalizaram R\$400.380 (R\$337.005 em 30 de junho de 2025).

Notas Explicativas



VIVARA

5.2 Provisão para perdas

As controladas da Companhia constituem provisão para os estoques de giro lento e perdas estimadas no processo de derretimento de joias em ouro e prata de coleções descontinuadas ou adquiridas de clientes. O reconhecimento dessas provisões é realizado pelo valor do custo médio ponderado em estoque na data do balanço.

São considerados como de giro lento os produtos acabados, que não sejam passíveis de derretimento, com ciclos de vendas cujo intervalo seja superior a 12 meses.

O ciclo operacional é o tempo entre a aquisição de ativos para processamento e sua realização em caixa ou seus equivalentes. O ciclo operacional do Grupo Vivara é superior a 12 meses.

As provisões de perdas são reconhecidas no resultado na rubrica Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados conforme nota explicativa nº 20.1.

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo do início do período	(4.688)	(5.217)
Complementos	(2.243)	(5.271)
Reversões	4.472	5.800
Saldo do fim do período	(2.459)	(4.688)

6. IMPOSTOS A RECUPERAR

6.1 Composição dos saldos

	Controladora	Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2026	31/12/2025
ICMS - Imposto s/Circulação de Mercadorias e Serviços 6.2	-	98.395	99.300
PIS - Programa de Integração Social e COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social 6.3	-	12.359	26.148
IPI - Imposto sobre Produto Industrializado	-	5.021	5.021
Outros impostos a recuperar	108	3.693	376
Total	108	119.468	130.845
Ativo circulante	108	94.981	118.227
Ativo não circulante	-	24.487	12.618
Total	108	119.468	130.845

6.2 ICMS

A controlada Tellerina detém créditos de ICMS que se referem, substancialmente, ao acúmulo de créditos nas operações das lojas Vivara e Life, predominantemente localizadas nos Estados de São Paulo, Ceará, Pará, Amazonas, Rio de Janeiro, Piauí e Alagoas. Em 30 de junho de 2026 os créditos totalizam R\$64.784 (R\$71.105 em 31 de dezembro de 2025).

Em 30 de junho de 2026 as filiais de São Paulo da Conipa possuem R\$33.611 (R\$28.195 em 31 de dezembro de 2025) de créditos relativos a operações de aquisição de matéria-prima proveniente da coligada Tellerina.

Notas Explicativas



VIVARA

A expectativa da realização dos créditos de ICMS é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em até 1 ano	73.908	86.682
De 1 a 2 anos	24.487	12.618
Total	98.395	99.300

6.3 PIS E COFINS

Os créditos extemporâneos estão relacionados substancialmente com a operação de aquisição de matérias-primas pela filial de São Paulo da Conipa. Em 30 de junho de 2026 o saldo a compensar destes créditos totaliza o montante de R\$7.666 (R\$14.380 em 31 de dezembro de 2025).

A controlada Tellerina, reconheceu créditos extemporâneos de PIS e COFINS relativos a serviços considerados insumos para suas operações. Em 30 de junho de 2026, o saldo a compensar desses créditos totalizava R\$3.558 (R\$6.879 em 31 de dezembro de 2025).

A expectativa da realização dos créditos de Pis e Cofins é demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Em até 1 ano	12.359	26.148
Total	12.359	26.148

7. INVESTIMENTO

7.1 Informações das controladas

	30/06/2026			31/12/2025		
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá
Ativo circulante	4.411.194	4.107.021	12.551	4.238.705	3.997.744	12.852
Ativo não circulante	1.139.246	100.562	4.018	1.121.935	116.758	4.798
Total do ativo	5.550.440	4.207.583	16.569	5.360.640	4.114.502	17.650
Passivo circulante	4.126.083	649.568	13.317	3.954.213	900.770	12.838
Passivo não circulante	632.283	11.307	1.431	616.702	11.646	1.802
Patrimônio Líquido	825.314	3.231.554	2.825	856.815	2.327.160	4.494
Total do passivo e PL	5.583.680	3.892.429	17.573	5.427.730	3.239.576	19.134
Lucro/(Prejuízo) líquido	(33.240)	315.154	(1.004)	(67.090)	874.926	(1.484)
Participação	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Notas Explicativas



VIVARA

7.2 Equivalência patrimonial

30/06/2026				
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(33.240)	315.154	(1.004)	280.910
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	582	(47.990)	-	(47.408)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	(198)	16.317	-	16.119
Resultado equivalência patrimonial	(32.856)	283.481	(1.004)	249.621

30/06/2025				
	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Lucro (prejuízo) líquido	(18.151)	514.569	(644)	495.774
<u>Eliminações:</u>				
Lucro não realizado nos estoques	(1.132)	(334.553)	-	(335.685)
IRPJ e CSLL diferidos s/lucro não realizado	385	113.748	-	114.133
Resultado equivalência patrimonial	(18.898)	293.764	(644)	274.222

7.3 Movimentação dos investimentos

	Tellerina	Conipa	Tellerina Panamá	Controladora
Saldo em 01 de janeiro de 2025	605.466	2.039.962	5.038	2.650.466
Aporte de capital	156.739	-	-	156.739
Equivalência Patrimonial	(48.666)	678.133	(1.484)	627.983
Outros resultados abrangentes	-	-	(544)	(544)
Juros s/capital próprio recebidos	-	(41.176)	-	(41.176)
Dividendos recebidos	-	(163.000)	-	(163.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	713.539	2.513.919	3.010	3.230.468
Equivalência Patrimonial	(32.856)	283.481	(1.004)	249.621
Outros resultados abrangentes			(186)	(186)
Dividendos recebidos		(24.500)		(24.500)
Saldo em 30 de junho de 2026	680.683	2.772.900	1.820	3.455.403

Notas Explicativas**VIVARA****8. IMOBILIZADO****8.1 Composição dos saldos**

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Custo	Depreciação Acumulada	Valor contábil líquido	Valor contábil líquido
Benfeitorias em imóveis de terceiros	373.487	(176.993)	196.494	207.334
Móveis e utensílios	118.641	(59.633)	59.008	62.894
Máquinas, equipamentos e instalações	120.432	(42.165)	78.267	78.822
Veículos	724	(164)	560	286
Equipamentos de Informática	35.826	(24.799)	11.027	9.932
Terrenos	350	-	350	350
Ativo de direitos de uso - locações imóveis	1.048.344	(454.599)	593.745	593.023
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	(12.380)	-	-
Imobilizados em andamento	26.864	-	26.864	2.706
Total	1.737.048	(770.733)	966.315	955.347

8.2 Provisão para redução ao valor recuperável

A Companhia definiu as lojas de sua controlada Tellerina como unidades geradoras de caixa. Com base na avaliação realizada para o período encerrado em 31 de dezembro de 2025, considerando os resultados operacionais e os fluxos de caixa positivos de suas controladas, e na ausência de quaisquer indícios ou fatos novos que demandem uma reavaliação, não há indicativo de necessidade de registro de redução ao valor recuperável de seus ativos tangíveis e intangíveis.

Notas Explicativas



8.3 Movimentação dos saldos

	Consolidado										
	31/12/2024	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	30/06/2026
Custo:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	337.860	729	-	31.020	6	369.615	351	(2)	3.610	(87)	373.487
Móveis e utensílios	107.813	2.495	(4)	5.753	(89)	115.968	2.249	(14)	499	(61)	118.641
Máquinas, equipamentos e instalações	90.168	17.740	(79)	6.783	2	114.614	5.598	(127)	356	(9)	120.432
Veículos	302	84	-	-	-	386	-	-	338	-	724
Equipamentos de Informática	28.570	3.671	-	494	-	32.735	3.163	(72)	-	-	35.826
Terrenos	350	-	-	-	-	350	-	-	-	-	350
Ativo de direitos de uso – locações imóveis	832.197	183.515	(7.330)	-	(358)	1.008.024	47.554	(7.057)	-	(177)	1.048.344
Ativo de direitos de uso - cloud	12.380	-	-	-	-	12.380	-	-	-	-	12.380
Imobilizados em andamento	3.233	43.777	-	(44.050)	(254)	2.706	28.961	-	(4.803)	-	26.864
Subtotal	1.412.873	252.011	(7.413)	-	(693)	1.656.778	87.876	(7.272)	-	(334)	1.737.048
Depreciação:											
Benfeitorias em imóveis de terceiros	(132.966)	(29.307)	-	(4)	(4)	(162.281)	(14.728)	-	-	16	(176.993)
Móveis e utensílios	(40.619)	(12.460)	-	4	1	(53.074)	(6.567)	1	0	7	(59.633)
Máquinas, equipamentos e instalações	(24.667)	(11.132)	7	-	-	(35.792)	(6.390)	16	(0)	1	(42.165)
Veículos	(38)	(62)	-	-	-	(100)	(64)	-	-	-	(164)
Equipamentos de Informática	(18.192)	(4.611)	-	-	-	(22.803)	(2.061)	65	(0)	-	(24.799)
Ativo de direitos de uso – locações imóveis	(330.872)	(87.416)	3.246	-	41	(415.001)	(44.504)	4.860	-	46	(454.599)
Ativo de direitos de uso - cloud	(12.347)	(33)	-	-	-	(12.380)	-	-	-	-	(12.380)
Subtotal	(559.701)	(145.021)	3.253	-	38	(701.431)	(74.314)	4.942	(0)	70	(770.733)
Total	853.172	106.990	(4.160)	-	(655)	955.347	13.562	(2.330)	(0)	(264)	966.315

Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 30.

Notas Explicativas



9. INTANGÍVEL

9.1 Movimentação dos saldos

Consolidado										
Vida										
útil (em										
anos)										
	01/01/2025	Adições	Baixas	Transferências	Ajuste de conversão	31/12/2025	Adições	Transferências	Ajuste de conversão	30/06/2026
Custo:										
Pontos comerciais	5	32.225	-	-	-	32.225	-	-	-	32.225
Sistemas em implantação	-	10.079	-	(4.575)	(14)	12.829	609	(40)	-	13.398
Sistema de informática	5	98.569	(13.973)	4.575	(3)	92.363	277	40	(22)	92.658
Outros intangíveis	5	305	-	-	-	305	-	-	-	305
Subtotal	141.178	10.534	(13.973)	-	(17)	137.722	886	-	(22)	138.586
Amortização:										
Pontos comerciais	(31.581)	(342)	-	-	-	(31.923)	(171)	-	-	(32.094)
Sistema de informática	(42.093)	(17.432)	13.903	-	(1)	(45.623)	(9.047)	-	3	(54.667)
Outros intangíveis	(178)	(60)	-	-	-	(238)	(32)	-	-	(270)
Subtotal	(73.852)	(17.834)	13.903	-	(1)	(77.784)	(9.250)	-	3	(87.031)
Total	67.326	(7.300)	(70)	-	(18)	59.938	(8.364)	-	(19)	51.555

Notas Explicativas

10. FORNECEDORES E OUTRAS CONTAS A PAGAR

10.1 Fornecedores e outras contas a pagar

O saldo é constituído por compras de matéria-prima, insumos, embalagens, mercadorias para revenda e serviços de terceiros com prazo médio de pagamento de 89 dias (88 dias em 31 de dezembro de 2025).

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Fornecedores				
Nacionais	-	-	75.195	86.712
Estrangeiros	-	-	8.386	30.515
Convênio 10.2	-	-	2.634	4.610
Subtotal fornecedores	-	-	86.215	121.837
Outras contas a pagar				
Serviços tomados a pagar	2	223	47.002	72.245
Total Fornecedores e outras contas a pagar	2	223	133.217	194.082

10.2 Fornecedores convênio

As controladas mantêm convênios firmados com instituições financeiras, permitindo que fornecedores antecipem seus recebíveis.

A Administração concluiu que a natureza dessas operações permanece operacional, pois não há alteração nos prazos originais nem encargos financeiros assumidos pela Companhia.

Em atendimento às alterações do CPC 03 (R2) / IAS 7, a Companhia detalha as seguintes informações sobre esses acordos:

- **Montante antecipado:** Do saldo total de R\$2.634 em 30 de junho de 2026 (R\$4.610 em 31 de dezembro de 2025), a totalidade refere-se a títulos cujos fornecedores já receberam o pagamento antecipado das instituições financeiras.
- **Comparabilidade de Prazos:** Os prazos de vencimento das obrigações vinculadas ao convênio são de 89 dias (90 dias em 31 de dezembro de 2025), permanecendo consistentes com a faixa de prazos praticada com os demais fornecedores da mesma natureza que não aderiram ao acordo.
- **Encargos:** As taxas de desconto, média de 2,36% a.m. (média de 1,13% a.m. em 31 de dezembro de 2025) são suportadas integralmente pelos fornecedores.

Os pagamentos são efetuados diretamente às instituições financeiras nas datas originais de vencimento das faturas, sendo o fluxo de caixa apresentado como operacional.

Notas Explicativas

11. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS

11.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Provisão de férias	-	-	48.764	46.654
Provisão de 13º Salário	-	-	20.402	-
Salários	123	124	24.862	35.018
PLR e Bônus	-	-	13.242	21.151
Fundo de Garantia do Tempo de Serviço - FGTS	-	-	3.238	5.298
Instituto Nacional do Seguro Social - INSS	37	37	13.925	18.181
Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF	75	75	8.481	14.801
Outras	-	-	4.015	2.517
Total	235	236	136.929	143.620

12. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

12.1 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
ICMS	-	-	53.052	45.839
PIS e COFINS	4	3.886	20.433	35.955
Parcelamentos de impostos	-	-	132	171
F.T.I e U.E.A. (a)	-	-	2.795	1.227
Outras	1	4	2.888	7.230
Total	5	3.890	79.300	90.422
Passivo circulante	5	3.890	79.241	90.328
Passivo não circulante	-	-	59	95
Total	5	3.890	79.300	90.422

- (a) O Fundo de Fomento ao Turismo, Infraestrutura, Serviço e Interiorização do Desenvolvimento do Estado do Amazonas “F.T.I.” é um tributo estadual devido pela Conipa em suas vendas de produtos industrializados na Zona Franca de Manaus para os demais Estados da Federação. O “UEA” é uma taxa estadual direcionada pelo Governo para a Universidade Estadual da Amazônia.

Notas Explicativas

13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

13.1 Composição dos saldos

Consolidado				
Instituição e modalidade	Taxa	Vencimento	30/06/2026	31/12/2025
<u>Em moeda local</u>				
Debentures - 1ª emissão 15.2	CDI + 0,70% a.a.	08/2030	312.928	312.704
Total de empréstimos em moeda local			312.928	312.704
<u>Em moeda estrangeira</u>				
Banco Santander - Resolução 4131	CDI +0,55% a.a.	12/2026	205.403	218.572
Total de empréstimos em moeda estrangeira			205.403	218.572
Total de empréstimos e financiamentos			518.331	531.276
Passivo circulante			219.847	232.973
Passivo não circulante			298.484	298.303
Total			518.331	531.276
<u>Instrumentos derivativos - contratos de “swap”</u>				
Banco Santander - Derivativo (ativo)/passivo	Var.Camb+ 5,77% a.a	12/2026	36.579	22.729
Total de Instrumentos derivativos “swap”			36.579	22.729
Total de empréstimos e financiamentos líquido dos instrumentos derivativos			554.910	554.005

Para a totalidade dos contratos de empréstimos e financiamentos vigentes com instituições financeiras não existem cláusulas financeiras restritivas (“covenant”), apenas cláusulas de liquidação antecipada caso a emitente sofra protesto de títulos com valor superior a R\$10.000.

13.2 Vencimentos do passivo não circulante

Ano	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
De 3 a 5 anos	298.484	298.303
Total	298.484	298.303

Notas Explicativas

13.3 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do exercício	554.005	397.285
Captações – empréstimos bancários e debentures	-	300.000
Encargos de emissão das debentures	-	(1.818)
Captações - fornecedores convênio	-	146.635
Amortização do principal	-	(100.000)
Amortização do principal - fornecedores convênio	-	(194.416)
Fluxo de caixa de financiamento	-	150.401
Pagamento de juros	(38.695)	(59.044)
Juros incorridos e variação cambial (a)	751	23.268
Juros incorridos debentures (a)	21.622	14.401
Juros incorridos - fornecedores convênio (a)	-	9.665
Encargos financeiros de “swap” incorridos (a)	17.045	17.908
Encargos financeiros de debentures incorridos(a)	182	121
Outras variações	905	6.319
Saldo no fim do exercício	554.910	554.005

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29.

14. OUTROS PASSIVOS

14.1 Composição dos saldos

O saldo de outros passivos é constituído por adiantamento de clientes, receitas diferidas e outras obrigações contratuais.

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Adiantamentos de clientes	-	-	23.462	18.377
Receitas diferidas	-	-	8.604	6.435
Outras obrigações contratuais	748	799	9.484	8.465
Total outros passivos	748	799	41.550	33.277
Passivo circulante	400	450	35.292	28.951
Passivo não circulante	348	349	6.258	4.326
Total	748	799	41.550	33.277

Notas Explicativas

15. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS E DEPÓSITOS JUDICIAIS

15.1 Movimentação das contingências

	Controladora			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	-	7	-	7
Adições	-	927	-	927
Pagamentos	-	(54)	-	(54)
Reversões	-	(503)	-	(503)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	-	377	-	377
Adições	8	94	-	102
Pagamentos	(8)	(46)	-	(54)
Reversões	-	(425)	-	(425)
Saldo em 30 de junho de 2026	-	-	-	-

	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	4.791	8.772	4.754	18.317
Adições	10.534	28.183	2.319	41.036
Pagamentos	(4.734)	(8.672)	(287)	(13.693)
Reversões	(6.717)	(11.965)	(41)	(18.723)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.874	16.318	6.745	26.937
Adições	5.987	12.710	1.660	20.356
Pagamentos	(3.311)	(6.856)	(541)	(10.709)
Reversões	(2.804)	(2.626)	(569)	(5.997)
Saldo em 30 de junho de 2026	3.746	19.546	7.295	30.587

15.2 Processos cíveis

Correspondem a ações renovatórias de aluguel de lojas, em que o Grupo é obrigado a pagar valores provisórios de aluguéis até o seu trânsito em julgado, com a constituição de provisão entre o valor pago a título de aluguel provisório e aquele determinado em ação judicial, e ações envolvendo direitos das relações de consumo, onde a provisão é calculada de acordo com o prognóstico de perda provável.

15.3 Reclamações trabalhistas

Correspondem a ações trabalhistas movidas por ex-funcionários, relacionadas, em grande parte, a pedidos de pagamentos de horas extras e seus reflexos, equiparação salarial, férias e abono pecuniário, descanso semanal remunerado, verbas rescisórias, 13º salário, danos morais, gratificações, vínculo empregatício e nulidade do banco de horas. Os processos são classificados conforme cada pedido e com base no histórico de risco de perda para cada tema, com isso a provisão é constituída considerando os valores envolvidos com risco de perda provável.

Notas Explicativas

15.4 Processos tributários

Em grande parte, os valores provisionados se referem a processos relacionados a exigência do diferencial de alíquota do ICMS (DIFAL) e fundo de pobreza do ICMS em operações de vendas de mercadorias interestaduais para pessoa física ou jurídica não contribuinte do ICMS no Estados da Bahia, Ceará, Goiás, Mato Grosso, Pernambuco e Rio de Janeiro.

Contribuição Previdenciária sobre o Terço Constitucional de Férias (Tema 985)

Em agosto de 2020, o STF (RE nº 1.072.485/PR) consolidou a tese de incidência de contribuição previdenciária sobre o terço constitucional de férias. Em 2025, o Tribunal concluiu o julgamento dos recursos, modulando os efeitos da decisão para que a tributação retroaja a 15 de setembro de 2020.

Situação Processual das Controladas

Conipa: Em maio de 2025, o TRF1 reconheceu a tributação sobre o terço de férias. Em conformidade com a modulação do STF, a Companhia efetuou depósito judicial em julho de 2025, abrangendo o passivo acumulado desde setembro de 2020.

Tellerina: A controlada mantém liminar vigente que suspende a exigibilidade do recolhimento. No entanto, diante do encerramento do julgamento pelo STF em novembro de 2025, a Administração, apoiada por seus assessores jurídicos, mantém o provisionamento integral dos valores.

Classificação de Risco e Provisão

Com base no precedente do STF e na opinião de seus assessores jurídicos, a Administração classifica o risco de perda como provável. Dessa forma, a Companhia mantém provisionado o montante integral dos valores devidos desde a data do julgamento pelo STF (agosto de 2020).

15.5 Movimentação dos depósitos judiciais

Depósitos judiciais	Consolidado			
	Cíveis	Trabalhistas	Tributários	Total
Saldo em 01 de janeiro de 2025	8.342	633	15.804	24.779
Adições	1.261	401	2.157	3.819
Atualização monetária	963	66	292	1.321
Resgates	(1.257)	(435)	-	(1.692)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	9.309	665	18.253	28.227
Adições	1.435	531	-	1.966
Atualização monetária	397	71	115	583
Resgates	(1.320)	-	-	(1.320)
Saldo em 30 de junho de 2026	9.821	1.267	18.368	29.456

15.6 Processos com risco de perda possível

Em 30 de junho de 2026, os processos judiciais em andamento classificados pela Companhia, auxiliada por seus assessores jurídicos com risco de perda possível, estão demonstrados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Trabalhistas	76.900	59.531
Cíveis	2.280	2.813
Riscos tributários	341.171	320.179
Total	420.351	382.523

Os processos trabalhistas com classificação de risco possível são mensurados com base nos valores das petições iniciais dos reclamantes que usualmente refletem estimativas elevadas de direitos trabalhistas alegados.

Os processos cíveis de risco possível, estão relacionados principalmente às ações de consumidores.

Os riscos tributários da Companhia são representados por processos judiciais e administrativos (autos de infração) nas esferas estadual e federal.

Âmbito estadual

As discussões referem-se predominantemente ao ICMS em diversas Unidades da Federação, totalizando R\$66.638 (R\$72.290 em 31 de dezembro de 2025).

Âmbito federal

Envolvem processos judiciais e administrativos relacionados aos tributos IPI, IRPJ, CSLL, PIS, COFINS e outros federais totalizando R\$274.533 (R\$247.889 em 31 de dezembro de 2025), dentro dos quais, se destacam:

- Auto de infração lavrado em 2025 contra a controlada Conipa relativo ao IRPJ e à CSLL para o período de 2021 a 2023. Na autuação, a autoridade fiscal reconheceu a exclusão da subvenção do crédito estímulo de ICMS da base de cálculo dos referidos impostos. Contudo, questionou a dedutibilidade das contribuições adicionais destinadas ao FTI e à UEA do Estado do Amazonas cujos valores estão sendo discutidos pela Companhia. O montante do auto de infração é de R\$84.218 (R\$79.896 em 31 de dezembro de 2025).
- Adicionalmente são informados os riscos possíveis relacionados aos créditos extemporâneos de Pis e Cofins reconhecidos em 2025, no montante de R\$50.361 (R\$50.361 em 31 de dezembro de 2025).

16. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

16.1 Capital social

O limite do capital social autorizado da Companhia é de 280.000.000 (duzentos e oitenta milhões) de ações ordinárias.

Em 30 de junho de 2026, o capital social integralizado totaliza o montante de R\$2.572.025 (R\$2.572.025 em 31 de dezembro de 2025).

A reserva de capital é composta pelos custos de emissões de ações e ágio na venda e deságio na cessão das ações em tesouraria.

Notas Explicativas

16.2 Composição acionária

	Ações ordinárias	% Participação
Acionistas de referência	111.149.767	47,06%
T. Rowe Price	19.984.590	8,46%
Administradores	123.608	0,05%
Ações em tesouraria	1.062.717	0,45%
Ações em circulação	103.877.087	43,98%
Total	236.197.769	100%

16.3 Ações em tesouraria

O Plano de Recompra de Ações da Companhia, aprovado em 07 de maio de 2025, em Reunião do Conselho de Administração tem vigência de 12 meses.

	Consolidado		
	Quantidade de ações	Valores de compra (em R\$)	Preço médio por ação (em R\$)
Saldo em 01 de janeiro de 2025	1.134.590	26.850.197	23,67
Ações cedidas Planos ILP	(108.135)	(2.560.601)	23,68
Recompra de ações para tesouraria	99.500	2.528.291	25,41
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.125.955	26.817.887	23,82
Ações cedidas Planos ILP	(8.874)	(210.005)	23,67
Venda de ações em tesouraria	(154.364)	(4.090.831)	26,50
Ágio na venda de ações em tesouraria	-	437.782	2,84
Recompra de ações para tesouraria	100.000	2.194.534	21,95
Saldos em 30 de junho de 2026	1.062.717	25.149.367	23,67

17. PARTES RELACIONADAS

17.1 Composição de saldos

	Controladora	
Passivo	30/06/2026	31/12/2025
<u>Circulante</u>		
Tellerina Comércio de Presentes	1.187	3.307
Total	1.187	3.307

Os saldos a pagar para a Controlada Tellerina se referem principalmente ao repasse de despesas corporativas do Centro de Serviços Compartilhados, que incluem despesas de pessoal e serviços das áreas administrativas.

Notas Explicativas

17.2 Operações intragrupo e saldo eliminados na consolidação

As empresas do Grupo realizam operações entre si relacionadas a compra e venda de mercadorias e matérias-primas, cobrança de despesas administrativas através de Centro de Serviços Compartilhado e royalties relacionados aos direitos autorais do design de joias. Todas as operações intragrupo foram eliminadas para fins de consolidação e divulgação.

	30/06/2026			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
<u>Operação</u>				
Vendas (compras) de mercadorias	(1.127.263)	1.127.263	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	535	-	-	(535)
Vendas (compras) de matéria-prima	132.705	(132.705)	-	-
Direitos autorais	136.133	(136.133)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	1.414	(1.189)	(225)	-
Total	(856.476)	857.236	(225)	(535)

	30/06/2025			
	TELLERINA	CONIPA	VIVARA	TELLERINA PANAMÁ
<u>Operação</u>				
Vendas (compras) de mercadorias	(1.468.276)	1.468.276	-	-
Exportação (importação) de mercadorias	2.183	-	-	(2.183)
Vendas (compras) de matéria-prima	55.316	(55.316)	-	-
Exportação (importação) de imobilizado, materiais e insumos	45	-	-	(45)
Direitos autorais	194.396	(194.396)	-	-
Despesas administrativas Centro de Serviços Compartilhado	9.574	(7.022)	(2.552)	-
Total	(1.206.762)	1.211.542	(2.552)	(2.228)

17.3 Remuneração dos administradores

Em 27 de abril de 2026, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovado o limite de remuneração global do Conselho de Administração e da Diretoria Estatutária da Companhia para o exercício de 2026 em até R\$31.412 (R\$13.877 para exercício de 2025).

Remuneração dos administradores	30/06/2026			30/06/2025		
	Fixa	Variável	Total	Fixa	Variável	Total
Conselho de Administração	720	-	720	913	742	1.655
Conselho Fiscal	270	-	270	-	-	-
Diretores estatutários	3.082	3.814	6.896	2.288	3.668	5.956
Total	4.072	3.814	7.886	3.201	4.410	7.611

Notas Explicativas

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

18.1 Incentivos fiscais - lucro da exploração

A fábrica de joias está situada em Manaus, na área da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia - SUDAM e mediante a resolução nº 1.175/20224 emitida pela Diretoria Colegiada da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Dicol/Sudam), de 27 de dezembro de 2024, a Conipa estendeu até 31 de dezembro de 2033 o incentivo de redução do valor do IRPJ a pagar equivalente a 75% do valor apurado sobre o lucro da exploração, aplicado sobre as vendas dos produtos de fabricação própria produzidos na Zona Franca de Manaus, reconhecidas no resultado e, posteriormente, destinadas à reserva de lucros no patrimônio líquido.

Em virtude do benefício concedido, a Conipa está obrigada a: (i) cumprir a legislação trabalhista e social e das normas de proteção e controle do meio ambiente; (ii) aplicar valores da redução do IRPJ em atividade diretamente ligada à produção na área de atuação da SUDAM; (iii) constituir reserva de capital com o valor resultante da redução, a qual somente poderá ser utilizada para absorção de prejuízo ou aumento de capital social; (iv) proibir distribuição aos sócios ou acionistas do valor do imposto que deixar de ser pago em virtude da redução, sob pena de perda do incentivo e da obrigação de recolher, com relação à importância distribuída, o imposto que a Conipa tiver deixado de pagar, sem prejuízo da incidência do imposto sobre o lucro distribuído como rendimento e das penalidades cabíveis; e (v) apresentar anualmente declaração de rendimentos, indicando o valor da redução correspondente ao exercício, observadas as normas em vigor sobre a matéria.

18.2 Incentivos fiscais - créditos presumidos de ICMS

As controladas Tellerina e Conipa possuem benefício fiscal de crédito presumido e crédito estímulo do ICMS, que prevê a redução da alíquota do ICMS na tributação das saídas sem o direito de crédito nas entradas, nos Estados do Amazonas, Minas Gerais, Espírito Santo e Pernambuco. O benefício é para reinvestimento nos referidos Estados e é registrado como Receita de Subvenção. Os valores relativos aos incentivos foram destinados à reserva no Patrimônio Líquido e não podem ser distribuídos como lucro para a Controladora.

18.3 Créditos IRPJ e CSLL a recuperar

A Vivara Participações apresenta saldo credor na apuração do IRPJ e CSLL referente aos exercícios de 2024 e 2025, no montante de R\$4.507 (R\$4.301 em 31 de dezembro de 2025).

Em decorrência do benefício fiscal do Lucro de Exploração, a Conipa apresenta saldo credor de IRPJ em relação às estimativas pagas dos exercícios 2024 e 2025, no montante de R\$29.763 (R\$28.424 em 31 de dezembro de 2025).

A Tellerina detém créditos a recuperar de IRPJ e CSLL no montante de R\$42.559 (R\$45.763 em 31 de dezembro de 2025). A seguir são detalhados os principais créditos:

Nos exercícios de 2014 e 2015, a Tellerina apurou créditos de IRPJ e CSLL no montante total de R\$28.180 (R\$36.848 original), decorrentes da exclusão, da base de cálculo desses tributos, dos incentivos fiscais classificados como subvenção para investimento, conforme previsto no artigo 30 da Lei nº 12.973/2014.

Os referidos créditos foram objeto de compensações com tributos federais, porém tiveram seus pedidos indeferidos pela Receita Federal. A Companhia apresentou manifestações de inconformidade no âmbito administrativo. Até a data de aprovação destas demonstrações financeiras, os processos relativos ao IRPJ e à CSLL de 2014, bem como ao IRPJ de 2015, seguem em tramitação.

Notas Explicativas

Em relação à CSLL de 2015, a Companhia obteve decisão favorável e realizou a compensação com débitos de Pis e Cofins em dezembro de 2025. Em 12 de fevereiro de 2026, a Tellerina recebeu notificação da Receita Federal homologando a compensação realizada via formulário em processo digital.

Conforme avaliação dos assessores jurídicos, o prognóstico de risco de perda é possível.

18.4 Composição dos saldos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ	4.301	4.301	71.643	73.538
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL	206	-	5.185	4.889
Total	4.507	4.301	76.828	78.427
Ativo circulante	4.507	4.301	48.648	50.247
Ativo não circulante	-	-	28.180	28.180
Total	4.507	4.301	76.828	78.427

18.5 Expectativa de realização dos créditos

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025	30/06/2026	31/12/2025
Até 1 ano	4.507	4.301	48.648	50.247
De 1 a 2 anos	-	-	-	-
De 2 a 3 anos	-	-	28.180	28.180
Total	4.507	4.301	76.828	78.427

18.6 IRPJ e CSLL a recolher

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
CSLL a recolher	12.098	33.581
Total	12.098	33.581

Notas Explicativas

18.7 Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2026	30/06/2025	30/06/2026	30/06/2025
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	223.640	268.313	217.690	225.820
Alíquota nominal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social taxa nominal	(76.038)	(91.226)	(74.015)	(76.778)
Prejuízos fiscais e base negativa da CSLL	-	(4.196)	(339)	(4.412)
<u>Diferenças permanentes:</u>				
Resultado de equivalência patrimonial	84.871	93.236	-	-
Outras despesas não dedutíveis	(14)	-	(2.240)	(7.246)
Incentivo fiscal - ICMS	-	-	47.059	50.796
Incentivo fiscal - Lucro da exploração	-	-	44.306	77.948
Total	8.819	(2.186)	14.771	40.308
Correntes	-	(2.186)	(42.557)	(76.881)
Diferidos	8.820	-	57.327	117.189
Total	8.820	(2.186)	14.770	40.308
Alíquota efetiva	-3,94%	0,81%	-6,78%	-17,85%

18.8 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	Controladora			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
<u>Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:</u>				
Provisão despesas	2	2	263	263
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	-	-	377	377
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	87.241	87.241	60.662	60.622
Base de cálculo imposto diferido ativo	87.243	87.243	61.302	61.302
Imposto de renda diferido ativo		21.811		15.326
Contribuição social diferida ativa		7.852		5.517
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		29.663		20.843

Notas Explicativas

	Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025	
	Base IRPJ	Base CSLL	Base IRPJ	Base CSLL
Impostos diferidos ativos sobre diferenças temporárias:				
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	77	77	353	353
Provisão para perdas dos estoques	2.460	2.460	4.688	4.688
Provisão despesas	67.134	67.134	102.350	102.350
Lucro não realizado em operações de controladas	1.341.214	1.341.214	1.293.806	1.293.806
Provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários	30.586	30.586	26.937	26.937
Arrendamentos Direito de Uso	683.222	683.222	662.092	662.092
Prejuízo fiscal ou Base negativa de CSLL	342.699	341.955	191.647	190.903
Base de cálculo imposto diferido ativo	2.467.392	2.466.648	2.281.874	2.281.130
Imposto de renda diferido ativo		616.848		570.469
Contribuição social diferida ativa		221.998		205.302
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos		838.846		775.771
Impostos diferidos passivos sobre diferenças temporárias:				
Direito de Uso	(580.158)	(580.158)	(574.929)	(574.929)
Depreciação taxa fiscal x taxa econômica	(46.107)	(46.107)	(34.245)	(34.425)
Base de cálculo imposto diferido passivo	(626.265)	(626.265)	(609.354)	(609.354)
Imposto de renda diferido passivo		(156.566)		(152.339)
Contribuição social diferida passiva		(56.364)		(54.842)
Imposto de renda e contribuição social diferidos passivos		(212.930)		(207.181)
Imposto de renda diferido		460.282		418.130
Contribuição social diferida		165.634		150.460
Imposto de renda e contribuição social diferidos		625.916		568.590

19. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS DE MERCADORIAS E SERVIÇOS PRESTADOS

19.1 Composição dos saldos

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Receita bruta de vendas de mercadorias	1.072.284	1.827.031	967.804	1.627.386
Receita bruta de serviços prestados	1.969	3.993	2.076	4.483
Deduções da receita bruta:				
ICMS	(216.197)	(366.869)	(184.852)	(316.863)
ICMS subvenção	73.439	138.410	67.853	149.399
COFINS	(78.847)	(133.314)	(64.807)	(112.657)
PIS	(6.296)	(12.592)	(13.869)	(24.257)
F.T.I. e UEA	(10.357)	(20.068)	(12.938)	(27.588)
ISS	(62)	(127)	(75)	(133)
Devoluções de vendas	(2.801)	(7.819)	(171)	(1.668)
Total	833.131	1.428.644	761.021	1.298.102

20. DESPESAS POR NATUREZA

Notas Explicativas

O Grupo Vivara apresenta a demonstração do resultado utilizando a classificação das despesas com base na sua função. As informações sobre a natureza dessas despesas reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

20.1 Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Custo das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(227.594)	(403.876)	(200.898)	(366.571)
Pessoal	(6.201)	(8.887)	(7.270)	(11.381)
Depreciação e amortização	(618)	(766)	(542)	(827)
Energia, água e telefone	(39)	(47)	(57)	(82)
Frete	(217)	(247)	(2.047)	(4.354)
Total	(234.669)	(413.823)	(210.814)	(383.215)

20.2 Despesas com vendas

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Pessoal	(157.814)	(276.141)	(131.327)	(234.417)
Frete	(15.523)	(28.844)	(11.925)	(19.098)
Despesas de marketing	(39.239)	(66.864)	(31.527)	(51.371)
Serviços profissionais contratados	(8.827)	(17.671)	(11.791)	(20.048)
Aluguéis e condomínios	(32.603)	(58.302)	(27.678)	(48.516)
Depreciação e amortização	(22.058)	(43.906)	(21.716)	(43.421)
Comissão sobre cartões	(19.124)	(32.216)	(17.527)	(29.256)
Energia, água e telefone	(2.828)	(5.644)	(2.314)	(4.813)
Impostos e taxas	(4.424)	(10.017)	(6.527)	(10.924)
Outras despesas por natureza	(13.581)	(22.994)	(16.375)	(22.292)
Total	(316.021)	(562.599)	(278.707)	(484.156)

20.3 Despesas gerais e administrativas

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Pessoal	(2.542)	(3.910)	(2.553)	(4.433)
Serviços profissionais contratados	(150)	(607)	(527)	(1.023)
Impostos e taxas	(242)	(434)	(196)	(343)
Outras despesas por natureza	(47)	(95)	(55)	(115)
Total	(2.981)	(5.046)	(3.331)	(5.914)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Pessoal	(26.551)	(49.091)	(24.927)	(47.127)
Serviços profissionais contratados	(21.736)	(41.395)	(25.239)	(43.988)
Aluguéis e condomínios	(486)	(898)	(447)	(702)
Energia, água e telefone	(477)	(967)	(535)	(1.024)
Depreciação e amortização	(16.724)	(33.466)	(16.217)	(32.627)
Impostos e taxas	(2.466)	(6.624)	(1.904)	(4.287)
Outras despesas por natureza	(8.990)	(17.655)	(7.074)	(13.414)
Total	(77.430)	(150.096)	(76.343)	(143.169)

21. INFORMAÇÕES SOBRE OS SEGMENTOS

A Companhia e suas controladas operam em um único segmento de negócio, voltado ao Varejo. O Grupo é organizado e gerenciado como uma unidade de negócio indivisível para fins comerciais, estratégicos e gerenciais.

As informações financeiras são reportadas de forma consolidada ao Diretor Presidente (CEO), identificado como o principal tomador de decisões operacionais, a quem compete a alocação de recursos e a avaliação de desempenho global.

Embora os produtos sejam distribuídos por diversas categorias e canais de venda, a Administração monitora o resultado de forma integrada, uma vez que a estrutura logística, administrativa e de custos fixos é compartilhada, não permitindo uma segmentação fidedigna de margens e resultados operacionais por linha de produto.

Para fins de monitoramento gerencial, a Administração apresenta a seguir a abertura da receita bruta excluindo as devoluções, segregada por categorias e canais de distribuição:

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Jóias	539.764	928.423	482.171	811.323
Life	364.183	616.936	344.709	578.323
Relógios	151.469	249.233	128.167	211.272
Acessórios	14.067	24.620	12.587	24.801
Serviços	1.969	3.993	2.076	4.483
Total	1.071.452	1.823.205	969.710	1.630.202
Lojas	916.263	1.564.135	839.688	1.413.491
Vendas digitais	153.501	251.402	126.641	210.881
Outros / Serviço	1.688	7.668	3.381	5.830
Total	1.071.452	1.823.205	969.710	1.630.202

Notas Explicativas

22. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(1)	323	36	(310)
Total	(1)	323	36	(310)

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Provisão riscos cíveis, trabalhistas e tributários	(6.845)	(14.359)	(7.872)	(12.437)
Perdas esperadas de crédito	(4)	278	(26)	(59)
Baixa de bens do ativo imobilizado	(125)	(132)	-	(139)
Contratos de arrendamento baixados	699	699	-	703
Outras receitas (despesas)	1.116	1.615	1.360	3.411
Total	(5.159)	(11.899)	(6.538)	(8.521)

23. RECEITAS FINANCEIRAS

As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e abrangem, primordialmente, os rendimentos de aplicações financeiras, mensurados pelo método da taxa de juros efetiva.

Adicionalmente, a Companhia reconhece variações cambiais ativas decorrentes da atualização monetária de ativos denominados em moeda estrangeira, cujos efeitos são registrados no resultado do exercício à medida que as taxas de câmbio sofrem oscilações.

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Rendimento de aplicações financeiras	226	593	96	179
Correção monetária	-	-	52	151
Variação cambial ativa	1	4	5	9
Outras receitas financeiras	-	-	6	6
Total	227	597	159	345

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Rendimento de aplicações financeiras	10.202	17.222	4.405	9.401
Correção monetária	948	1.824	1.696	5.292
Variação cambial ativa	5.651	11.885	5.958	11.092
Outras receitas financeiras	45	150	196	321
Total	16.846	31.081	12.255	26.106

Notas Explicativas

24. ESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência e compreendem, primordialmente:

- Custo de Captação: Encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures, mensurados com base no método da taxa de juros efetiva;
- Variações Cambiais: Efeitos das oscilações nas taxas de câmbio sobre obrigações denominadas em moeda estrangeira, em especial junto a fornecedores internacionais;
- Instrumentos Financeiros Derivativos: Variações no valor justo de operações de swap contratadas para a mitigação de riscos (Hedge) de contratos de mútuo e financiamentos externos (Lei nº 4.131);
- Despesas Bancárias: Tarifas de serviços e demais custos incidentes sobre as movimentações operacionais e financeiras do Grupo.

	Controladora			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(10.711)	(21.804)	-	-
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(10)	(13)	(3)	(3)
Tarifas bancárias	(1)	(2)	-	(1)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	-	-	(3)	(11)
Variação cambial passiva	(9)	(9)	-	-
Outras despesas financeiras	(10)	(27)	(10)	(17)
Total	(10.741)	(21.855)	(16)	(32)

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(483)	(14.541)	(6.980)	(13.708)
Encargos financeiros instrumentos derivativos	(17.311)	(25.059)	(4.984)	(7.043)
Encargos sobre arrendamentos de direito de uso	(21.182)	(42.054)	(17.554)	(35.227)
Imposto sobre Operações Financeiras - IOF	(34)	(270)	(108)	(131)
Tarifas bancárias	(182)	(287)	(68)	(165)
Juros e multas sobre impostos e obrigações acessórias	(3.505)	(4.419)	(350)	(1.864)
Variação cambial passiva	(10.215)	(15.942)	(7.256)	(12.032)
Encargos sobre antecipações de recebíveis	-	-	(685)	(685)
Juros incorridos - fornecedores convênio	-	-	(6.927)	(6.927)
Outras despesas financeiras	(613)	(1.045)	(751)	(1.545)
Total	(53.525)	(103.617)	(45.663)	(79.327)

25. LUCRO POR AÇÃO

25.1 Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o exercício.

Notas Explicativas

25.2 Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas pelas opções de compra de ações exercíveis.

O quadro a seguir apresenta a determinação do lucro líquido disponível aos detentores de ações e a média ponderada das ações em circulação utilizada para calcular o lucro básico e diluído.

	Consolidado			
	2T26	6M26	2T25	6M25
Numerador				
Lucro líquido do período (a)	151.664	232.460	151.089	266.128
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.131)	(1.128)	(1.114)	(1.124)
Média ponderada de número de ações em circulação (b)	235.067	235.070	235.084	235.074
Lucro por ação - básico (em R\$) (a/b)	0,64519	0,98889	0,64270	1,13210
Denominador (em milhares de ações)				
Média ponderada de número de ações	236.198	236.198	236.198	236.198
Média ponderada de número de ações em tesouraria	(1.131)	(1.128)	(1.114)	(1.124)
Média ponderada de número de ações outorgadas	-	-	79	79
Média ponderada de número de ações diluídas (c)	235.067	235.070	235.162	235.153
Lucro por ação - diluído (em R\$) (a/c)	0,64519	0,98889	0,64249	1,13172

O efeito diluidor no lucro por ação é representado pelos planos de outorgas de ações, demonstrados na nota explicativa nº 28.

26. ARRENDAMENTOS DIREITO DE USO

Em 30 de junho de 2026, o Grupo possuía 520 (500 em 31 de dezembro de 2025) contratos de locação de lojas, quiosques, fábrica e centro administrativo firmados com terceiros. Deste total, 83 (80 em 31 de dezembro de 2025) contratos se enquadraram nos critérios de isenção de reconhecimento do direito de uso e foram classificados na rubrica “Aluguéis e condomínios” demonstrada na nota explicativa nº 20 totalizam R\$18.638 (R\$14.215 em 30 de junho de 2025).

A Companhia mensurou suas taxas de desconto, com base na taxa referencial BM&FBovespa da DIxpré, 252 dias úteis, obtida na B3, para a data base da adoção inicial (taxa de juros livres de risco observadas no mercado brasileiro), para os prazos de seus contratos, ajustadas à realidade da Companhia (“spread” de crédito). Os “spreads” foram obtidos por meio de cotações junto aos principais bancos com os quais a Companhia mantém operações de dívida.

Em 30 de junho de 2026, os 439 contratos de locação (420 em 31 de dezembro de 2025), classificados como arrendamento de direito de uso, possuem prazos de vencimentos entre 5 e 10 anos e a taxa média ponderada de desconto no período é de 13,17% ao ano (12,92% ao ano em 31 de dezembro de 2025).

A Companhia, em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 06 (R2)/IFRS 16, na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de

Notas Explicativas

caixa descontado considerando a taxa nominal e sem considerar os efeitos de inflação futura projetada, nos fluxos descontados.

Para atendimento ao Ofício da CVM nº 02/2019 divulga-se os inputs para fins de projeção do modelo taxa nominal e fluxo de caixa descontado recomendados pela CVM, usando como parâmetro a inflação média obtida no site da B3, data-base 30 de junho de 2026.

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto e de inflação futura praticadas, vis-à-vis os prazos de contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto

Prazo dos contratos	Qtd. contratos	Taxa média de desconto	Taxa média de inflação futura
5 anos (Panamá)	1	8,00%	1,85%
6 anos	7	11,05%	5,91%
7 anos	25	11,46%	6,03%
8 anos	193	12,65%	6,09%
9 anos	130	14,03%	6,12%
10 anos	83	16,24%	6,17%
Total	439		

Os saldos e a movimentação dos passivos de arrendamentos de direito de uso no período são:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Saldo no início do período	682.705	560.200
Adição de novos contratos (a)	33.980	25.337
Remensuração (a)	12.368	156.768
Baixas do período	(2.896)	(4.903)
Encargos financeiros apropriados	42.054	80.179
Pagamentos de juros	(42.008)	(33.391)
Pagamentos de principal	(33.879)	(101.166)
Ajuste de conversão	(137)	(319)
Saldo no final do período	692.187	682.705
Passivo circulante	83.722	83.187
Passivo não circulante	608.465	599.518
Total	692.187	682.705

a) Contém valores de operações sem efeito caixa, vide detalhes na nota explicativa nº 29

Notas Explicativas

A Companhia apresenta no quadro abaixo a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com saldo no balanço patrimonial em 30 de junho de 2026:

Maturidade dos contratos	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Vencimento das prestações:		
Até 1 ano	143.689	139.829
De 1 a 2 anos	144.112	139.666
De 2 a 3 anos	143.551	139.350
De 3 a 5 anos	282.059	273.517
Maior que 5 anos	362.973	360.342
Total das parcelas não descontadas	1.076.384	1.052.704
Juros embutidos	(384.197)	(369.999)
Saldo passivo de arrendamentos de direito de uso	692.187	682.705

Na mensuração dos ativos de direito de uso e passivos de arrendamento, a Companhia deduz os créditos tributários vincendos sobre os pagamentos de aluguel, conforme o regime não cumulativo.

Em decorrência da promulgação da Emenda Constitucional nº 132/2023 (Reforma Tributária), o sistema tributário brasileiro passará por um período de transição que culminará na extinção do PIS e da COFINS em 31 de dezembro de 2026. A partir de 1º de janeiro de 2027, essas contribuições serão substituídas pela Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS).

Diante desse cenário, a Administração revisou as projeções de créditos tributários recuperáveis integradas ao cálculo do valor presente dos arrendamentos. Para os fluxos de caixa com vencimento até 31 de dezembro de 2026, foram consideradas as alíquotas vigentes de PIS e COFINS (9,25% no regime não cumulativo). Para as obrigações de desempenho com vencimento a partir de 2027, a Companhia considerou a continuidade da recuperabilidade tributária sob a égide da CBS, cujas diretrizes preveem a manutenção do direito ao crédito sobre operações de arrendamento mercantil, garantindo a neutralidade da carga tributária na mensuração do ativo e passivo financeiro.

A Companhia monitora continuamente as leis complementares que regulamentarão as alíquotas e mecanismos de compensação da CBS para ajustar, caso necessário, as estimativas de fluxos de caixa líquidos de impostos

Notas Explicativas

A movimentação dos saldos do ativo de direito de uso é evidenciada no quadro abaixo:

	Consolidado	
	30/06/2026	31/12/2025
Custo:		
Saldo no início do período	1.008.025	832.197
Adição de novos contratos	33.980	25.337
Remensuração	12.368	156.768
Baixas do período	(7.057)	(7.330)
Ajuste de conversão	(177)	(358)
Custos diretos - pontos comerciais	1.205	1.410
Saldo no final do período	1.048.344	1.008.024
Amortização:		
Saldo no início do período	(415.001)	(330.872)
Despesa de amortização do período	(44.504)	(87.416)
Baixas do período	4.860	3.246
Ajuste de conversão	46	41
Saldo no final do período	(454.599)	(415.001)
Direitos de uso locação de imóveis – valor residual	593.745	593.023

Notas Explicativas

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

27.1 Categorias de instrumentos financeiros

	Controladora				Consolidado			
	30/06/2026		31/12/2025		30/06/2026		31/12/2025	
	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil	Valor Justo	Valor Contábil
Ativos financeiros								
Custo amortizado:								
Caixa e equivalentes de caixa	Nível 2	9.546	9.546	16.656	416.659	16.656	398.644	398.644
Contas a receber	Nível 2	-	-	-	1.015.525	1.015.525	989.601	989.601
Total ativos financeiros		9.546	9.546	16.656	1.432.184	1.432.184	1.388.245	1.388.245
Passivos financeiros								
Custo amortizado:								
Fornecedores e outras contas a pagar	Nível 2	2	2	223	130.583	223	189.472	189.472
Fornecedores - Convênio	Nível 2	-	-	-	2.634	2.634	4.610	4.610
Dividendos a pagar	Nível 2	10	10	10	10	10	-	-
Contas a pagar - partes relacionadas	Nível 2	1.187	1.187	3.307	-	3.307	-	-
Empréstimos e financiamentos	Nível 2	315.155	312.928	319.080	520.558	518.331	532.969	531.276
Subtotal		316.354	314.127	322.620	653.785	651.558	727.051	725.358
Valor justo por meio de resultado:								
Instrumentos derivativos	Nível 2	-	-	-	36.579	36.579	22.729	22.729
Total passivos financeiros		316.354	314.127	322.620	690.364	688.137	749.780	748.087

Notas Explicativas

27.2 Riscos financeiros

As atividades da Companhia e de suas controladas as expõem a diversos riscos financeiros: de mercado (câmbio e juros), de crédito e de liquidez. A gestão de riscos da Companhia concentra-se na imprevisibilidade dos mercados financeiros e busca minimizar potenciais efeitos adversos no desempenho financeiro.

27.3 Gestão do risco de taxa de câmbio

Em virtude de obrigações financeiras assumidas pela Companhia, denominadas em dólares norte-americanos, foi implementada uma política de proteção cambial que estabelece níveis de exposição vinculados a esse risco, em que são contratadas operações com instrumentos financeiros derivativos do tipo “swap”.

A exposição cambial líquida da Companhia está demonstrada a seguir:

Tipo de operação	30/06/2026			31/12/2025		
	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida	Valor da dívida	Instrumento derivativo	Exposição líquida
Resolução 4131	205.745	(205.745)	-	220.265	(220.265)	-
Total de empréstimos e financiamentos	205.745	(205.745)	-	220.265	(220.265)	-
Fornecedores estrangeiros	8.386		8.386	30.515	-	30.515
Total Fornecedores estrangeiros	8.386	-	8.386	30.515	-	30.515
Total exposição cambial	214.131	(205.745)	8.386	250.780	(220.265)	30.515
Cotação dólar balanço	5,1766	5,1766	5,1766	5,5024	5,5024	5,5024
Total da exposição em dólares	41.365	(39.745)	1.620	45.577	(40.031)	5,546

As controladas da Companhia importam de fornecedores estrangeiros mercadorias, matérias-primas e insumos para fabricação e comercialização. Essas compras são substancialmente denominadas em dólares norte-americanos e estão expostas a variação do câmbio.

27.4 Instrumentos derivativos

A Companhia contratou operações de “swap” com o objetivo de minimizar o risco de exposição cambial gerado pelos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira. Essas operações consistem na troca da variação cambial por uma correção relacionada a um percentual da variação do CDI.

As operações de “swap” em aberto em 31 de dezembro de 2025 estão demonstradas a seguir:

			Consolidado					
			30/06/2026			31/12/2025		
Descrição	Taxa - Swap Ativo	Taxa - Swap Passivo	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Saldo SWAP	Valor de referência (nacional)	Valor justo	Saldo SWAP
Derivativo SWAP	US\$ +5,77%	CDI +0,55%						
	a.a.	a.a.	205.745	242.324	(36.579)	220.266	242.995	(22.729)
Valor líquido operação			205.475	242.324	(36.579)	220.266	242.995	(22.729)

Notas Explicativas

O saldo passivo de R\$36.579 refere-se ao ajuste líquido a pagar (R\$22.729 em 31 de dezembro de 2025), calculado a valor de mercado em 30 de junho de 2026, dos instrumentos financeiros derivativos em aberto naquela data, registrado na rubrica “Instrumentos derivativos”.

27.5 Análise de sensibilidade

Risco de câmbio

Para análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, a Administração entende que há necessidade de considerar somente o passivo com fornecedores estrangeiros que não está protegido do risco cambial, já que não possui instrumentos derivativos equivalentes registrados no balanço patrimonial. A exposição cambial dessas operações está demonstrada no quadro a seguir:

Risco de Câmbio	30/06/2026	31/12/2025
Total da exposição cambial em moeda nacional	8.386	4.610
Total da exposição cambial em moeda estrangeira	1.620	838

Para mensurar o impacto líquido estimado no resultado dos próximos 12 meses decorrente dos riscos de flutuação de moeda estrangeira, foi elaborada análise de sensibilidade ao risco da taxa de câmbio dos empréstimos em três cenários.

No cenário I foi definida a taxa de câmbio de R\$5,1766 com base na cotação do dólar norte-americano futuro negociado na B3, limitado a 12 meses. No cenário II foi projetada pela Administração, desvalorização de 3% do dólar norte americano. Para o cenário III foi projetada valorização do dólar norte-americano em 0,45% de acordo com a cotação futura apresentada no Relatório Focus do Banco Central do Brasil de 20 de julho de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Valor nocional da exposição líquida (em moeda estrangeira)	1.620	1.620	1.620
Valor nocional da exposição líquida (em moeda local)	8.386	8.386	8.386
Valor projetado (em moeda local)	8.386	8.135	8.424
Impacto da variação cambial	-	251	(38)
Taxa do dólar norte-americano	5,1766	5,0213	5,2000

Risco de taxa de juros

Considerando que em 30 de junho de 2026 a totalidade dos empréstimos e financiamentos denominados em moeda estrangeira possuem contratos de “swap”, trocando a indexação do passivo de moeda estrangeira para a variação do CDI, devido à política do Grupo de proteção de riscos cambiais, o risco passa a ser a exposição à variação do CDI. As aplicações financeiras e investimentos em letras financeiras da Companhia também estão expostas a variação do CDI de forma que a Companhia apresenta a exposição líquida ao risco de juros das operações vinculadas à variação do CDI:

	30/06/2026	31/12/2025
Empréstimos, financiamentos e derivativos expostos ao CDI	554.910	554.005
Aplicações financeiras de caixas e equivalentes expostas ao CDI	(408.741)	(378.885)
Total da exposição ao CDI	146.169	175.120

A Administração considera o risco de variações no CDI em 2026 e na análise de sensibilidade para o risco de aumento na taxa CDI que afetaria as despesas financeiras, foram considerados dois cenários projetados, com

Notas Explicativas

aumento de 5% no cenário II e redução de 15,52% no cenário III da taxa do CDI respectivamente, tendo como base a projeção da Selic ao final de 2026 em 14,00%, conforme relatório Focus do Banco Central do Brasil de 20 de julho de 2026.

Risco do Grupo	Cenário I	Cenário II	Cenário III
Exposição líquida ao CDI	146.169	146.169	146.169
Valor projetado	146.169	147.249	145.029
Impacto da variação do CDI	-	(1.080)	1.140
Taxa do CDI	14,78%	15,52%	14,00%

27.6 Gestão de risco de crédito

Risco de crédito é o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais.

Parte relevante dos recebíveis do Grupo são provenientes de parcelamentos de cartões de crédito. As contrapartes são adquirentes de grande porte, dos quais o Grupo não teve inadimplência ou atraso no pagamento, e não tem expectativa de incorrer prejuízo no futuro, portanto, o Grupo não registra provisões para estes recebíveis.

27.7 Gestão de risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica manter disponibilidades de captação por meio de linhas de crédito compromissadas e capacidade de liquidar posições de mercado. A Administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que haja caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

A tabela a seguir demonstra em detalhes o vencimento dos passivos financeiros contratados do Consolidado:

	Fluxo de caixa					
	Saldos em	Até	Até	De 2 a	Acima de	
Operação	30/06/2026	1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	130.583	130.583	-	-	-	130.583
Fornecedores convênio	2.634	2.634	-	-	-	2.634
Empréstimos e financiamentos	518.331	254.853	43.464	384.535		682.852
Dividendos a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	692.187	143.689	144.112	425.610	362.973	1.076.384
Instrumentos derivativos	36.579	45.539				45.539

Notas Explicativas

	Fluxo de caixa					
	Saldos em	Até	Até	De 2 a	Acima de	
Operação	31/12/2025	1 ano	2 anos	5 anos	5 anos	Total
Fornecedores	189.472	189.472	-	-	-	189.472
Fornecedores convênio	4.610	4.610	-	-	-	4.610
Empréstimos e financiamentos	531.276	268.108	45.022	411.508	-	724.638
Dividendo a pagar	10	10	-	-	-	10
Arrendamentos direito de uso a pagar	682.705	139.829	139.666	412.867	360.342	1.052.704
Instrumentos derivativos	22.729	35.489	-	-	-	35.489

27.8 Valor justos dos instrumentos financeiros

A Companhia utiliza, quando aplicável, o pronunciamento técnico CPC 40/IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Evidenciação para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer a divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

Informações de Nível 1: são preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos aos quais as controladas podem ter acesso na data de mensuração.

Informações de Nível 2: são informações, que não os preços cotados incluídos no Nível 1, observáveis para o ativo ou passivo, direta ou indiretamente.

Informações de Nível 3: são informações não observáveis para o ativo ou passivo.

28. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

As ações outorgadas representam as operações de pagamentos com base em ações referente remuneração de empregados, executivos e Conselheiros da Companhia e suas controladas e são reconhecidas contabilmente de acordo com os termos do pronunciamento técnico CPC 10(R1)/IFRS 2.

A Companhia mensura o custo das transações de remuneração com base em ações pelo valor da ação no fechamento do mercado na média dos últimos 45 dias da outorga. As ações outorgadas são reconhecidas como despesa no resultado da Companhia ao longo do tempo de carência, em contrapartida da rubrica de “Opções outorgadas” no Patrimônio Líquido.

As ações outorgadas aos participantes dos planos possuem carência de até 36 meses. As condições para que as ações sejam disponibilizadas aos beneficiários incluem a permanência como colaborador da Companhia, atingimento de metas relacionadas aos indicadores de performance determinados para o período, entre eles ROIC (“Return On Invested Capital”) e TSR (“Total Shareholder Return”).

O efeito dilutivo das ações outorgadas em aberto é refletido como uma diluição adicional no cálculo do lucro diluído por ação conforme nota explicativa nº 25.2

Planos de Remuneração

Os Planos de Incentivo têm por objetivo o alinhamento dos interesses de longo prazo dos participantes aos dos acionistas da Companhia e o desenvolvimento de objetivos sociais e sustentáveis para geração de valor para Companhia e poderão entregar aos participantes ações representativas de, no máximo, 5% (cinco por cento) do capital social total da Companhia, através de ações de emissão da Companhia em tesouraria.

Notas Explicativas

Plano de Investimento em Ações (“Plano ‘Matching Shares’”)

O Plano de “Matching Shares” prevê a outorga de Ações “Matching” aos participantes selecionados pelo Conselho de Administração, desde que, dentre outras condições, os participantes invistam recursos próprios na aquisição e manutenção de determinada quantidade de ações de emissão da Companhia durante um período de carência de 36 meses. São elegíveis para participar do Plano de “Matching Shares” os diretores, gerentes ou empregados da Companhia.

Anualmente, no mês de maio, os participantes adquiriram ações com recursos próprios. Desde que cumpridas as condições estipuladas no programa, após 36 meses, farão jus ao recebimento das quantidades de ações prevista em cada plano.

A provisão contábil é registrada pelo período de vigência de cada plano e está reconhecida no resultado da Companhia na rubrica “Pessoal” conforme divulgado na nota explicativa nº 20.3

A movimentação dos planos está demonstrada a seguir:

Consolidado								
	Qtde. Ações	Prazo (meses)	Cotação da ação (R\$)	31/12/2025	Adições	Cessões	Exclusões	30/06/2026
Executivos 2023	38.240	36	26,29	962	16	(266)	(712)	-
Executivos 2024	42.080	36	22,94	930	79	-	-	1.009
Executivos 2025	17.700	36	24,73	84	80	-	-	164
Executivos 2026	632.918	36	26,50	-	1.157	-	-	1.157
	730.938			1.976	1.332	(266)	(712)	2.330

Notas Explicativas

29. TRANSAÇÕES SEM EFEITO CAIXA

As adições e remensurações dos Arrendamentos de Direito de Uso, em 30 de junho de 2026, totalizaram R\$46.349 (R\$182.105 em 31 de dezembro de 2025), referentes a novos contratos e aos reajustes anuais, não gerando impacto no caixa no momento de sua incorporação ao ativo e ao passivo.

Os juros incorridos, variações cambiais e encargos de derivativos, no valor de R\$39.600 (R\$65.363 em 31 de dezembro de 2025), conforme detalhado na Nota Explicativa nº 13.3, não geram efeito caixa no momento de sua apropriação no resultado. Os respectivos impactos no caixa estão refletidos na Demonstração dos Fluxos de Caixa, afetando as atividades operacionais e de financiamento.

Vivara Participações S/A

Diretoria Estatutária

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações

Contador

Rodrigo Alberto Ferreira - CRC 1SP 254.508/O-1

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,
Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil
Telefone 55 (11) 3940-1500
kpmg.com.br
Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR
Aos Conselheiros e Diretores da
Vivara Participações S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vivara Participações S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC21(R1) Demonstração Intermediária e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 05 de agosto de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-014428/O-6

Rafael Santos Pereira
Contador CRC 1SP255172/O-5

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações - Parecer do conselho fiscal ou órgão equivalente

O Conselho Fiscal, no exercício de suas atribuições e responsabilidades da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., procedeu à análise das Informações Contábeis Intermediárias da Companhia, referentes ao período entre 01 de abril de 2026 e 30 de junho de 2026. Com fundamento nos exames realizados, nas informações e esclarecimentos prestados pela Administração, bem como no Relatório de Revisão Especial emitido, sem ressalvas, pelos auditores independentes KPMG Auditores Independentes Ltda., este Conselho Fiscal concluiu que as referidas demonstrações contábeis estão adequadamente apresentadas, em todos os aspectos relevantes.

São Paulo, 03 de agosto de 2026.

André Coji - Membro
Mauro Moreira - Membro
Guillermo Braunbeck – Membro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de abril de 2026 e 30 de junho de 2026, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 04 de agosto de 2026.

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da VIVARA PARTICIPAÇÕES S.A., com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Verbo Divino, 1.207, Chácara Santo Antônio, CEP 04719-901, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 33.839.910/0001-11, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes, referente às demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o período entre 01 de abril de 2026 e 30 de junho de 2026, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, conforme alterada.

São Paulo, 05 de agosto de 2026.

Thiago Lima Borges - Diretor Presidente

Elias Leal Lima - Diretor Finanças e Relações com Investidores

Cassiano Lemos – Diretor de Operações